

O Lotação Capotou: Onze Vítimas

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.426

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declínio
Ventos: do quadrante Sul, frescos.
Máxima: 31,5.
Mínima: 19,1.

Descia do
Alto da
Boa Vista

A BASE DA REFORMA: GOVERNO DE NOTÁVEIS

ELE E ELAS



No aeroporto do Galeão: o costureiro Jacques Fath e seus "manequins", logo após o desembarque, ontem

Jacques Fath no Rio Com 5 de Suas 'Meninas do Diabo'

Acompanhado de sua linda esposa, Genevieve Fath e de cinco "manequins" de sua famosa organização de elegância feminina, chegou, ontem à tarde, ao Rio, o figurinista francês Jacques Fath que é trazido ao Brasil pela Fabrica de tecidos de algodão "Bangu" para um lançamento de modelos de verão especialmente criados por Fath para a mulher brasileira. O desembarque do simpático criador de modas foi, além, de um desfile de elegância, um

(Conclui na 2.ª página)

Depõem Agentes do Felipe no Processo Judicial

Foi ouvido hoje na 14.ª Vara Cível o tenente Elio Boisson de Mota, outro dos agentes principais de Luiz Felipe, apontado por este nas primeiras declarações que fez às autoridades. O depoimento do tenente Boisson, entretanto, nenhum elemento novo acrescentou ao caso das "felipetas", sendo considerado mesmo desimportante, sobretudo ante as sensacionais declarações feitas na dia anterior pelo sr. Lino Machado Filho.

COMPRADOR DE AUTOMÓVEIS

O depoente somente esclareceu que era um dos compradores de automóveis de Luiz Felipe, e que, como ele, outros haviam, em condições idênticas, recebido comissões pelas vendas efetuadas. Disse, mais, que os automóveis comprados por ele eram guardados na Agência Castelo ou em garagens particulares. Quanto à venda dos carros, nada informou.

CENSURADO O DIRETOR DO PRESIDIO

O juiz Marcelo Santiago Costa enviou ofício ao diretor do Presídio do D. Fed. mj. Jaime, censurando-o por ter permitido a entrevista coletiva que o tenente Luiz Felipe dera à imprensa e ao rádio, uma vez que o falido está preso por ordem do Juízo, e, por conseguinte, à disposição do mesmo. "Não foi este Juízo consultado — diz textualmente o ofício — sobre a conveniência e a oportunidade de declarações públicas do falido, prestadas fora do processo falimentar ou do inquérito policial".

Conclui o juiz da 14.ª Vara Cível recomendando que, salvo instruções expressas daquele Juízo, o falido só poderá comunicar-se com pessoas de sua família, com os seus advogados, e com o síndico da falência e respectivos advogados.

MAIS CREDORES
Continua crescendo o número de credores já habilitados à massa falida do tenente Felipe. Durante a tarde de ontem, mais 20 se habilitaram. E entre eles, figura, o inspetor Cecil Boré, com Cr\$ 143.000,00.

Peixe a Baixo Preço em Todos os Bairros

Serão distribuídas entre adegas e quitandas de todos os bairros do Rio quatrocentas toneladas de peixe, a fim de permitir maior facilidade a venda de peixe à população carioca. A medida vem de ser tomada pelo Presidente da República, aprovando uma exposição de motivos feita pelo ministro da Agricultura que apresentava este plano da Caixa de Crédito da Pesca.

AS CONDIÇÕES

As geladeiras serão instaladas nos açougues mediante as seguintes condições: o proprietário do estabelecimento será obrigado a vender o peixe ao consumidor pelo preço estipulado pela Caixa de Pesca, afixado na própria geladeira, em local bem visível. A Caixa assegurará ao vendedor uma distribuição mínima do pescado, de sorte a permitir-lhe um rendimento mensal razoável.

PREÇO: 8 CRUZEIROS
A Caixa de Crédito da Pesca

Reforçou-se a Bancada da Minoria Parlamentar

Informações autorizadas, nos meios políticos, davam ontem como certa a aceitação pelo Presidente da República de sugestões que lhe foram levadas, no sentido da renovação do ministério. Mostrando-se o sr. Getúlio Vargas disposto a autorizar uma ampla consulta aos partidos, visando a constituição do que já se convencionou chamar "um ministério de sumidades", isto é, de nomes de renome nacional.

Ontem as opiniões dos círculos responsáveis não variavam quanto a afirmar as demarques que o sr. Getúlio Vargas vem procedendo para reformar o Ministério, fato que estaria na dependência de duas coisas: sua viagem ao sul e o retorno ao Brasil do sr. Horácio Later.

DEIXANDO GETÚLIO À VONTADE

Interpretava-se ontem nos meios políticos as declarações e discursos pronunciados em Minas pelos srs. Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez como objetivando a deixar o sr. Getúlio Vargas à vontade para proceder à substituição dos ministros. Atribuiu-se ao pessimismo mineiro e especialmente ao seu chefe, o governador Kubitschek, resistência à mudança de gabinete, pois tanto o PSD como a situação mineira teriam a perder numa remodelação dos quadros dirigentes, que se fará obviamente na base do ingresso de novas forças políticas no governo. Entretanto, o almoço de sábado do governador de Minas, que se fez acompanhado do sr. Benedito Valadarez, com o presidente da República, e o sr. Amaral Peixoto, teria aclarado

a situação, dando o chefe do governo garantias aos dirigentes mineiros.
(Conclui na 2.ª página)

Instala-se Amanhã o Congresso Barnabé

Será instalado amanhã, às 20 horas, na sede da A.B.I., o I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras, malgrado houvesse a polícia procurado obstar a realização do conclave, protelando uma decisão (que, por sinal, escapava à sua alçada), a respeito da cessão do Teatro Fenix mediante acordo entre a Prefeitura e o proprietário, sr. Arnaldo Guinle.

Os convites para o Congresso já estavam impressos, sob a fiança das palavras empenhadas pelo sr. Arnaldo Guinle e pelas autoridades municipais. Ontem à noite, no entanto, desiludidos de obter o beneplácito do chefe de Polícia, os Barnabés alugaram o auditório da A.B.I. para a sua sessão solene de instalação.

NA RUA, SE PRECISO

Explicando as causas da alteração feita à última hora, o sr. Lycio Hauser, presidente do Movimento Pro-Aumento de

(Conclui na 2.ª página)

Vigésimo Oitavo Dia

Completa-se hoje o 28.º dia de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos nas mãos do Presidente da República, depois que se completaram todos os estudos e exames da longa série que compôs a sua "via crucis", iniciada a 25 de janeiro (há se vão 236 dias!), quando o Presidente prometeu, solenemente, apoiar as reivindicações do funcionalismo.

Derrotados os Vermelhos Nas Manobras

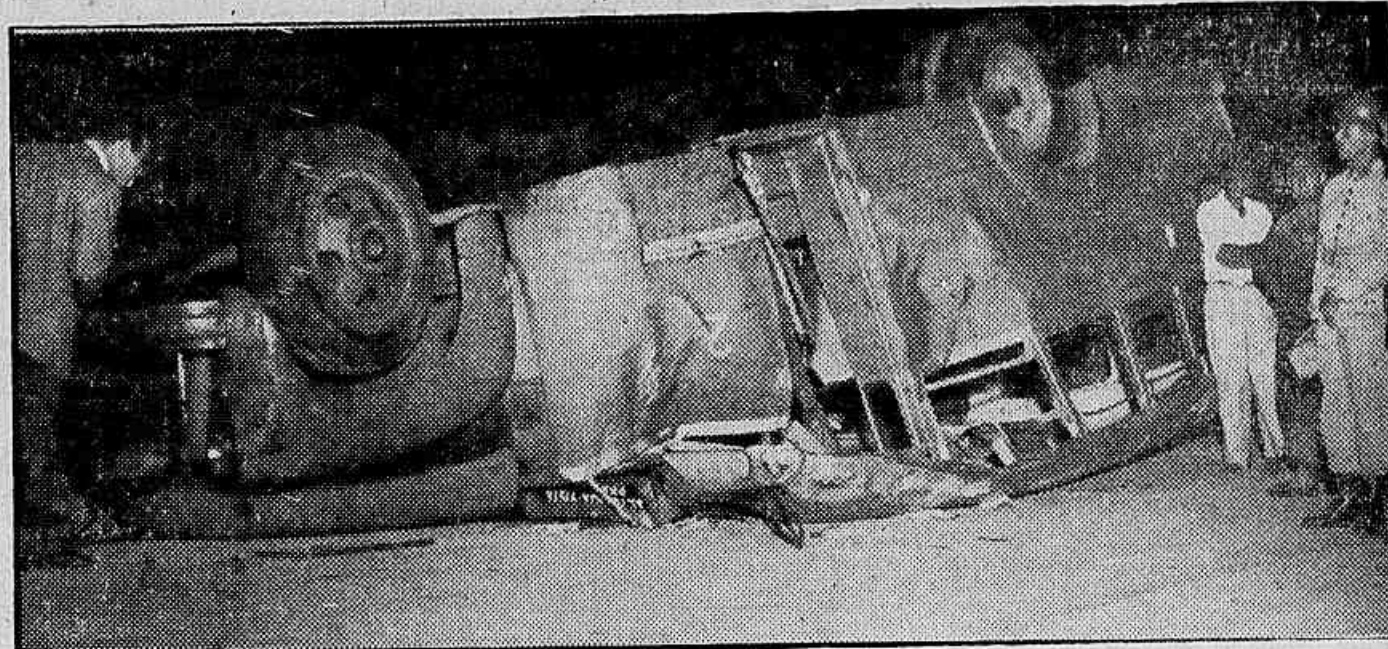
Foram encerradas ontem as manobras militares levadas a efeito no litoral paulista, com a participação de tropas da Marinha, Exército e Aeronáutica. Salvo vitoriosa, ao fim das manobras a coligação azul (defensiva), depois de travar um combate corpo a corpo com as tropas vermelhas (ataque) que desembarcaram nas primeiras horas da manhã, na Praia Grande.

EXITO DA AVIAÇÃO

A nota excepcional das manobras foi, sem dúvida, a excelente demonstração feita pelos aviões da Força Aérea Brasileira.

(Conclui na 2.ª página)

Um Morto e Onze Feridos



O tubo flexível de óleo do freio da roda esquerda dianteira, segundo a perícia, foi a causa do acidente com o loteamento chapa n.º 5-41-16, da empresa "Lotações Boa-Vista", que ontem capotou espetacularmente na estrada das Furnas, quando se dirigia para Maracá, conduzido pelo motorista Jair Vasconcelos Vieira. O pesado veículo deve ter perdido os freios e, num golpe menos feliz de direção do motorista, numa das curvas da estrada, rodopiou sobre si mesmo, virando. Onze pessoas ficaram feridas, inclusive o motorista, sendo que um dos passageiros morreu. Na gravura acima, vemos o loteamento de ordem "2", como ficou após o acidente. (Reportagem sobre o desastre, na 3.ª página desta edição)

OUTRA VÍTIMA



Esta jovem (17 anos) compareceu à delegacia paulista, ontem, para acusar Benedito de haver-lhe atacado, há mais ou menos cinco meses, em Vila Rui Barbosa, no bairro de Cangaíba

Reconhecido Pelas Vítimas o Tarado

S. PAULO, 16 D. C. — Um menino (10 anos), uma menina (11 anos) e uma moça (10 anos), vítimas demonstrativas de Benedito Moreira de Carvalho, reconheceram no tarado, ontem, o homem que os atacou, furiosamente, em locais e dias diferentes, com o mesmo objetivo criminoso.

Outras pessoas, testemunhas informantes, também apontaram, Benedito como o indivíduo que viram antes e depois dos três crimes.

RECONHECIMENTO IMPORTANTE

A fase de reconhecimento do criminoso foi iniciada ontem à tarde. Cada testemunha ou vítima se apresentava e Benedito, então, era levado a uma sala un-

de, entre homens do seu tipo, se encontrava Benedito. Algumas pessoas ainda hesitaram, mas logo se decidiram.
(Conclui na 2.ª página)

Aprovada a Autonomia do Distrito

Por 211 votos contra 10, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou em segunda e última discussão a Emenda Constitucional n.º 6, de 1952, que restitui a autonomia política do Distrito Federal. A votação, feita através de chamada nominal, segundo determina o Regimento Interno da Câmara, foi acompanhada com o máximo interesse, tanto pelos deputados cariocas, como pelos vereadores, que suspenderam a sessão na Câmara Municipal para assistir à votação.

APLAUSOS GERAIS

Quando o número de votos favoráveis atingiu ao "quorum" constitucional de 233 dos representantes com assento na Câmara, isto é, 202, o plenário liderado pela bancada do Distrito Federal, assim como os vereadores que estavam alojados num dos nichos laterais, prorompiram em prolongada salva de palmas.

OS DEZ VOTOS CONTRA
Na votação em primeiro turno, a emenda obteve apenas 206 votos favoráveis, contra 17. Desta feita, apenas dez deputados negaram aprovação do projeto. Foram eles: Oliveira Brito (Bahia), Gustavo Capanema (Minas Gerais), Godoy Ilha (R.G. do Sul), Alde Sampaio (Pernambuco), Israel Pinheiro (Minas Gerais), Carlos Luz (Minas Gerais), Lauro Lora (Paraná), Aquiles Micares (R.G. do Sul), Leite Neto (Sergipe) e Ponce de Arruda (Mato Grosso). Todos pertencem à oposição.

(Conclui na 2.ª página)

Autonomia Indesejável

Danton JOBIM

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a Emenda Constitucional n.º 6, que confere plena autonomia ao Distrito Federal. Com isso, os legisladores prestarão enorme desserviço à cidade.

Que ganhará o Rio com essa autonomia?

Nada. Perderá muito, porque vai ficar à mercê da Câmara dos Vereadores. O veto do Prefeito não mais poderá resguardar os dinheiros dos municípios, mal-gastos em politicagem.

Criou-se a lenda de que a autonomia é uma velha aspiração da população local.

Não é verdade. O carioca está muito satisfeito com o regime administrativo a que a Constituição o sujeitou. Não há capitis diminutio nesse regime, porque, na realidade, o Distrito Federal goza de privilégios especiais, que são a contrapartida de sua administração pela União Federal.

Presentemente, quem governa o Distrito Federal é o Chefe do Estado, por via de um delegado seu. Não há desdouro nisso para os cariocas. Nosso amor às fórmulas não há-de levar-nos a tomar por uma insuportável humilhação, essa tutela honrosíssima, que só vantagens nos traz.

Dispõe, além disso, o Distrito Federal, de uma assembléia de representantes seus, a qual vota os impostos e o orçamento. Assim, está convenientemente resguardado o princípio da autonomia financeira e fiscal, pedra angular do self-government.

De sorte que o Distrito Federal já goza do mínimo de autonomia compatível com um regime administrativo decente.

Benefícios incalculáveis vem fruindo a cidade sob o regime atual. Tem uma Polícia local numerosa e caríssima sustentada pelos cofres da União; é assistida por uma custosa magistratura regional paga pelo tesouro da nação; dispõe de um modelo e caro corpo de bombeiros sustentado, igualmente, pelo governo central. Isso, sem contar as obras públicas custeadas dentro dos limites do Distrito com dinheiro nacional.

Por outro lado, ninguém ousa propor que se transfira a Justiça e a Polícia Judiciária para a alçada municipal. Seria um dispendioso que essas instituições passassem a depender, na sua organização, dos caprichos e interesses de campanário. Entretanto, sem a autonomia do poder judiciário local, a autonomia do Distrito Federal ficará incompleta.

Mas os experts autonomistas se contentam com o Prefeito escolhido por eles e com o exame dos votos pela Câmara dos Vereadores. Dêsse modo não haverá barreiras contra o panamá dos empréstimos e as liberalidades com os dinheiros do povo. O problema da autonomia se resume nisso.

O povo carioca não precisa de que o libertem do suave jugo da União. Precisa é libertar-se da corrupção e da politicagem, e isso não se consegue entregando o executivo aos cabos eleitorais.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo.

Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar



Um soldado da coligação azul (defensiva) espera o instante do desembarque dos vermelhos, na Praia Grande, pronto para entrar em ação

INSCRIÇÃO PARA O MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Ameaça o Irã Romper Com a Grã-Bretanha

Não Aceita a Itália a Proposta de Tito

Declara De Gasperi Que a Proposta da Jugoslávia Sobre Trieste Ainda Deriva da Política Soviética

ESTRABURGO, França, 16 (De George Silber, correspondente da U.P.). — O primeiro-ministro italiano, Alcide De Gasperi, em declaração à United Press, disse que seu país não aceita a última proposta do marechal Tito, da Jugoslávia, sobre o caso de Trieste.

"A proposta não é coisa nova e não pode ser aceita", disse De Gasperi. "E' antiquada e parte da política soviética, pois a Rússia incluiu essa proposta no último artigo do Tratado de Paz Italiano".

UM POUCO AGRESSIVO

O "premier" italiano afirmou que seu país está disposto a considerar toda proposta construtiva sobre Trieste, mas que o discurso que o marechal Tito pronunciou na semana passada, quando propôs um condomínio para Trieste, foi "um pouco agressivo" e "no momento é melhor não envenenar a atmosfera europeia nem as nossas relações com a Jugoslávia com discurso de propaganda".

De Gasperi, que a noite passada conferenciou com o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, sobre o problema de Trieste, expressou a esperança de que as conversações que o mesmo manteve em Belgrado, em fins desta semana, "ajudem a resolver o problema". O estadista italiano disse que, se a Jugoslávia repelir as propostas italianas, a única solução possível será a de dividir o território à Itália em harmonia com a proposta feita pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França em 1948.

DE GASPERI COM EDEN

De Gasperi conferenciou com Eden pelo espaço de três horas. O chanceler britânico portará amanhã desta cidade para embelezar-se, pela primeira vez, com o marechal Tito, em Belgrado. Segundo um comunicado oficial, Eden e De Gasperi "analisaram a situação política em geral, especialmente na região do Mediterrâneo, assim como os problemas relacionados com o Conselho da Europa, a União Europeia do Carvão e do Aço e a Comunidade de Defesa da Europa".

PEDIDO REITERADO

Fontes bem informadas disseram que De Gasperi reiterou perante o chanceler britânico o pedido para que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França

Atacados Truman e Churchill na Câmara Baixa do Parlamento

TEERÁ, 16 (Joseph Mazandi, correspondente da U.P.). — O primeiro ministro Mohammed Mossadeh atacou, em discurso pronunciado perante o Parlamento, romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, caso este país não faça novas concessões na disputa petrolífera anglo-iraniana. A Câmara Baixa do Parlamento (Majlis), reuniu-se em sessão extraordinária para ouvir o informe de Mossadeh sobre a proposta anglo-americana de solução do conflito, concedendo ao primeiro ministro um voto unânime de confiança quanto à sua atitude perante a Grã-Bretanha.

O ATAQUE A TRUMAN E A CHURCHILL

O vice-presidente da Câmara, Ahmad Razavi, atacou o apoio do presidente Truman ao primeiro ministro britânico, Winston Churchill, e ridicularizou o oferecimento de um empréstimo de auxílio econômico, no montante de 10 milhões de dólares.

O informe de Mossadeh foi lido pelo vice-primeiro ministro Bagher Yomni. O primeiro ministro, que rejeitou a proposta de solução, poucas horas depois de tê-la recebido, pede

FEDE PAGAMENTO

Pede também que a companhia nacionalizada pague uma dívida equivalente a 137.200.000 dólares, soma essa que a acusa de dever desde época anterior à nacionalização. Mossadeh exige que a Grã-Bretanha, que carece de dólares, pague suas dívidas nessa moeda, porém a Grã-Bretanha nega a existência de tal dívida.

Mossadeh declarou que o Irã está disposto a pagar a companhia de base de seu ativo no Irã no momento da nacionalização, e ofereceu permitir-lhe levar a questão aos tribunais iranianos e a acordos reciprocos após o que ambas as partes poderiam apresentar o assunto ao Tribunal Internacional de Haia.

ELOGIO A RUSSIA

TEERÁ, 16 (INS) — O Parlamento do Irã repeliu a proposta de Churchill-Truman para solucionar a disputa petrolífera e o primeiro ministro Mohammed Mossadeh ameaçou romper relações diplomáticas com a Inglaterra.

O presidente delegado da Câmara, Ahmad Razavi, fez referência a Truman e a Churchill, chamando-os de "amigos" que se beneficiam com o petróleo do Irã.

100 Milhões Para a Refinaria de Cubatão

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Conselho Nacional do Petróleo a importância de 100 milhões de cruzeiros para a aceleração das obras de montagem da Refinaria de Cubatão.

MOSSADEGH



Ameaça romper

Devolvida Aos Chineses Uma Ferrovia

LONDRES, 15 (U.P.) — A rádio de Moscou anunciou, esta noite, que a Rússia devolverá ao governo da China Comunista a vital ferrovia Chang-Chun, de acordo com o Tratado Sino-Soviético de 1950.

PROLONGADAS NEGOCIAÇÕES

Um comunicado da agência "TASS" diz que tal decisão foi tomada depois de prolongadas negociações em Moscou entre altas personalidades soviéticas e chinesas. As conversações tiveram início no dia 18 de agosto, com a chegada do primeiro ministro da China Comunista, Chou En Lai.

O comunicado da "TASS" diz que ambos os governos reafirmaram sua resolução de "unir seus esforços para robustecer a amizade e a colaboração" entre ambos os países. Ao mesmo tempo, diz o comunicado, "decidiram ajudar por toda forma a preservação e o robustecimento da paz e da segurança internacionais".

"INTEGRAMENTE NEGATIVO"

TOQUIO, 16 (AFP) — Nos círculos bem informados desta cidade julga-se que os primeiros resultados da conferência de Moscou, que terminou num acordo sino-soviético sobre a devolução da Estrada de Ferro da Manchúria à China, tais como foram divulgados por um comunicado da Agência "Tass", não podem parecer na China senão como "inteiramente negativos".

Os mesmos círculos julgam que o parágrafo desse acordo relativo ao desenvolvimento da amizade e da colaboração sino-soviética repete apenas os artigos 4 e 5 do tratado de 1950 e que a ausência de qualquer promessa concreta de um auxílio econômico "não pode deixar de decepcionar o povo chinês".

Resenha INTERNACIONAL

Perigo

SAINTO, Chile, 16 (U.P.). — O presidente da República, Gonzales Videla, qualificou de grave a situação criada pelas greves generalizadas, declarando que esse movimento põe em perigo a estabilidade da República.

Ilha Arrasada

SUAM, 16 (INS) — A ilha de Waiké foi arrasada hoje por um tufão devastador que derrubou alguns edifícios e desorganizou as comunicações desse "atol" do Pacífico Ocidental. A tormenta seguiu o rumo norte-nordeste.

O Papa e a Psicanálise

CASTEL GANDOLFO, 16 (U.P.). — O Papa Pio XII denunciou "certa escola de psicanálise" que sustenta que todos os desejos e interesses humanos derivam-se do instinto sexual. Num discurso dado hoje à publicidade, o Papa diz que esse "método psicanalítico" de psicanálise degrada o homem ao nível de um animal.

Resposta à Rússia

BONN, 16 (AFP) — O texto da resposta das potências ocidentais à última nota soviética, a respeito da Alemanha, foi entregue esta noite ao chanceler Adenauer, por intermédio do Alto Comissário francês, sr. André Pinet-Foulquié, que esta semana, o presidente em exercício da Alta Comissão aliada.

Greve no Uruguai

MONTEVIDEU, 16 (U.P.) — Continua sem solução a greve dos transportes de passageiros e de cargas, que se prolonga há mais de uma semana. O governo não anunciou que desde 30 de agosto, dia em que a polícia intensificou suas incursões, foram presos 44 espíes.

Exortação do Brasil

N. U. N. Iorque, 16 (INS) — O Brasil exortou hoje, as quatro Grandes Potências, pedindo que as mesmas cumpram seus compromissos no que diz respeito à elaboração do Tratado de Paz com a Áustria, baseado no restabelecimento de uma entidade livre e soberana naquele dividido país.

Abatidos

TOQUIO, 16 (U.P.) — Quatro aparelhos comunistas chineses de construção soviética foram abatidos, ficando avariados outros dois, hoje, por aviões da ONU, que este mês fizeram sua maior manobra da guerra de aparelhos inimigos.

Assentada a Culpa

MOSCOW, 16 (U.P.) — A União Soviética e a China vermelha anunciaram que decidiram que as tropas soviéticas devem permanecer na base de Pórtio Artur, na parte meridional da Manchúria, até que o Japão assine um tratado de paz com aquelas duas potências. Diz o comunicado que o Japão deve "reconhecer a paz com a União Soviética e a China erraria condições perigosas para a paz e favoráveis à renovação da agressão japonesa".

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

O comunicado adianta que foram assinados acordos de cooperação, durante as quatro semanas de negociações sino-soviéticas, em Moscou, inclusive: 1) — Estabelecimento de uma comissão mista para a transferência para os exclusivos do domínio e propriedade da China das estradas de ferro de Chang-chun, atualmente administradas conjuntamente, o que deverá ser feito até 31 de dezembro de 1952.

AGIA CONSCIENTEMENTE

Analisando cientificamente, a letra de Benedito, o técnico gráfico Francisco Kosin concluiu que ele agia em pleno poder das faculdades mentais, até com considerável ordem planejada e destacada esportista. Sobre a personalidade do tarado, revelou:

"E, constitucionalmente um introvertido e pertence ao grupo dos tequidolinos da classificação de Kretschmer".

Aprovada a...

Assim, a emenda autônoma da comissão de Constituição aprovada tem a seguinte redação: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — O atual Distrito Federal será administrado por um Prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, eleitos, estes e aquele, por sufrágio direto, simultaneamente, pelo período de quatro anos.

O TEXTO DA EMENDA

A Emenda Constitucional aprovada tem a seguinte redação: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — O atual Distrito Federal será administrado por um Prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, eleitos, estes e aquele, por sufrágio direto, simultaneamente, pelo período de quatro anos.

Parágrafo único — A primeira eleição para Prefeito realizará-se a quando se efetuar a eleição para a próxima legislatura.

Art. 2º — O Governo Federal não intervirá na administração local do Distrito Federal, salvo nos casos do art. 7º da Constituição, no que lhe for aplicável, ou quando:

I — se verificar impotência no serviço de empréstimo garantido pelo Governo;

II — deixar de pagar, por dois anos consecutivos, a sua dívida fundada.

Parágrafo único — A intervenção será decretada na forma dos artigos 6º e seguintes da Constituição.

NAGUIB



Reorganização de partidos

Dissolvido o Partido Wafdistas

CAIRO, 16 (AFP) — O presidente Nagueb anunciou a dissolução do Wafd.

CAIRO, 16 (UP) — A fração parlamentar do Partido Wafdistas aprovou o projeto para a reorganização integral, a primeira, a fundo, que experimenta o partido desde sua fundação, em 1918. O ditador egípcio, primeiro ministro general Mohammed Naguib exigiu a reorganização de todos os partidos políticos do país.

Líderes Exilados

CARACAS, 16 (INS) — Presidente de Bogotá chegou a esta capital o aparelho que devia conduzir os líderes liberais colombianos Alfonso Lopez e Carlos Lleras Restrepo, que haviam sido exilados na Embaixada Venezuelana naquela capital.

Desistidos

PARIS, 16 (INS) — Os líderes comunistas franceses André Marty e Charles Tillon foram desistidos de suas hierarquias no partido, depois de importante reorganização.

Espionagem

PUSAN, Coreia, 16 (U.P.) — As autoridades policiais coreanas anunciaram a descoberta de mais uma rede de espionagem comunista.

A rede foi formada por um general norte-coreano. O governo não anunciou que desde 30 de agosto, dia em que a polícia intensificou suas incursões, foram presos 44 espíes.

AGUA INGLESA GRANADO

(TÔNICA-APERITIVA)

FORTIFICANTE

Permanecerão em Pórtio Artur as Tropas Russas

Até Que o Japão Assine um Tratado de Paz Com Moscou e Com a China Vermelha

MOSCOW, 16 (U.P.) — A União Soviética e a China vermelha anunciaram que decidiram que as tropas soviéticas devem permanecer na base de Pórtio Artur, na parte meridional da Manchúria, até que o Japão assine um tratado de paz com aquelas duas potências. Diz o comunicado que o Japão deve "reconhecer a paz com a União Soviética e a China erraria condições perigosas para a paz e favoráveis à renovação da agressão japonesa".

ACORDOS SINO-SOVIÉTICOS

O comunicado adianta que foram assinados acordos de cooperação, durante as quatro semanas de negociações sino-soviéticas, em Moscou, inclusive: 1) — Estabelecimento de uma comissão mista para a transferência para os exclusivos do domínio e propriedade da China das estradas de ferro de Chang-chun, atualmente administradas conjuntamente, o que deverá ser feito até 31 de dezembro de 1952.

2) — As duas partes reafirmaram sua determinação de, mais ainda, desenvolver a amizade e a colaboração entre elas e ajudarem, por todos os meios, a preservar e reforçar a paz...".

O comunicado não faz alusão nem à guerra da Coreia nem a ajudas soviéticas à China, não obstante as predições correntes de que seriam esses os tópicos principais da conferência sino-soviética.

"NAO RECUSAMOS" TOQUIO, 16 (AFP) — Comentando o comunicado publicado depois da conferência sino-soviética de Moscou, um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros japoneses declarou hoje:

"Não recusamos concluir um tratado de paz com a União Soviética e com a China comunista, mas não poderemos aceitar um projeto menos liberal do que o Tratado de São Francisco."

O Japão — acrescentou — não poderá, por exemplo, ignorar um oferecimento de ajuda da União Soviética de restituir a parte meridional da ilha Sakhalina e das ilhas Kurilaz, às quais o Japão renunciou pelos termos do Tratado de São Francisco.

No entanto — precisou, o porta-voz dos soviéticos até agora não fizeram nenhuma proposta a esse respeito."

Comentando a passagem do comunicado relativa a pressão ameaça que constituiria o Japão, o porta-voz observou que os efetivos da polícia de reserva se elevavam a 110.000 homens, número inferior, indicou

o porta-voz.

Ao lado de todas essas dividas, o Lloyd precisa pagar, de imediato, quatro milhões de cruzeiros aos operários de Moquegua; um milhão aos navios em tráfego; um milhão de diversas coisas. São cerca de seis milhões, portanto. Sem dinheiro, o sr. Lemos Basto terá que lançar mão da verba de 53 milhões, aberta no Banco do Brasil a seu favor, mas para fim completamente outro.

E' esta em resumo a caótica situação financeira a que levou o sr. Lemos Basto a desastrosa administração do almirante Lemos Basto.

Docentes da Faculdade Nacional de Medicina

Deverá realizar-se no próximo mês de outubro a eleição para escolher representantes dos docentes junto ao Colégio Conselho Universitário, à Egreja Congregação da Faculdade Nacional de Medicina e do Presidente da Associação dos Docentes. Para deliberar sobre as premissas dessas eleições, os Docentes Livres da Faculdade Nacional de Medicina reuniram-se na Santa Casa de Misericórdia e resolveram, por unanimidade, votar qualquer iniciativa que redundasse em redução de salários e proclamar a necessidade do sadio e democrático princípio da renovação de valores.

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTD.

Rua da Quitanda, 66

DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS

Administração de bens

CADA CLIENTE UM AMIGO

Jacques Fath no...

acontecimento popular, famoso ao povo que o foi ver, certamente, atraindo a multidão de curiosos do bairro de Corberville, em França, onde Fath homenageou o Brasil, dedicando o seu grande baile anual ao carnaval carioca.

MENINAS DO DIABO

Elegantes, bonitas e agilizadas, foram uma atração no aeroporto de Galeão, em São Paulo, o "manequim" de Fath, que desfilará nas festas de caridade e outras paradas de elegância de que participará o extraordinário figurinista.

Françoise, Agnes, Jackie, Elizabeth, Simon, compõem uma equipe de loubas e morenas, todas magras, de plástica perfeita, nenhuma delas medindo menos de 1,75 de altura. Traçadas, a maioria em "tailleur" e todas de chapéus, com lousas com cores "meninas do diabo", conhecidas e queridas em toda a Europa traziam como nota singular, curiosas e delicadas bengalas pretas, cuja graça e originalidade completavam-se com pequenas trouxas de roupa em substituição às clássicas malas de viagens aéreas.

O LOURO FATH

Jacques Fath é um tipo de homem magro, risonho, simpático, extremamente nervoso. Seu bem tallado terno "beige", sua gravata clara, destacavam a esbelta figura e a pele tostada do sol das praias de Cannes, onde, este, há dias, buscando cor e disposição para melhor impressionar o povo ao qual já se afeiçoou, no contato com os turistas brasileiros em Paris e no interesse que não lhe escande pelo tecido brasileiro, sobretudo o algodão da "Bangu", que ele reputa um dos melhores e perfeitos do mundo.

SURPRESAS E COCAOA

A Alameda do Galeão, extremamente fiscalizada, deu a nota de surpresa ao acontecimento, surpreendendo a presença de fotógrafos e jornalistas, as mais delicadas e misteriosas pegadas do mais fino "nylon".

Também a bagagem de Fath foi inspecionada e policialmente esmiuçada pelo zelo excessivo dos fiscais.

O CALENDÁRIO DE FATH

Em princípio, Jacques Fath cumprirá, no Rio e em São Paulo, um programa de desfiles para cuja execução terá um grupo de técnicos, — desenhistas, assessores, etc. — que se iniciará com o jantar de gala, amanhã, dia 18, na residência do sr. Joaquim Silveira, após a visita que fará às instalações da fábrica Bangu e da sede do clube alvi-rubro, onde conhecerá Zidilio e seus famosos companheiros de futebol.

Entre outros acontecimentos eminentemente sociais haverá um passeio de lancha pela baía de Gua-

Conclusões da Primeira Página

nabara e almoço numa grande residência da floresta da Tijuca.

Essas homenagens serão prestadas por amigos brasileiros, entre os quais os srs. Carlos Guinle Filho, Fernando Delamaré e a família Guilherme da Silveira.

O baile de Fath, no Brasil, das criações de Fath, acontecerá no dia 20, no Copacabana Palace Hotel, e se antecipa da maior êxito.

Terá, essa "avant-première", finalidade caritativa, como todos os outros desfiles do grande costureiro francês.

No dia 23 haverá um Châ de Caridade, também no Copacabana Palace Hotel, e se antecipa da maior êxito.

Em São Paulo, Jacques Fath será também homenageado e terá oportunidade de visitar a indústria e o comércio de tecidos nacionais, conforme seu plano de divulgação e fixação do pano brasileiro na Europa.

O TECIDO BRASILEIRO

Podemos antecipar a opinião de Fath, que considera a produção brasileira de tecido: considera-a uma das mais promissoras do mundo.

Além da qualidade da nossa indústria, impressionou e interessou o figurinista a destacada posição da mulher brasileira na elegância mundial, bem como a sua febre aquisitiva que, no comércio de Paris, ele viu, bem como a da América e da Ásia.

NO AEROPORTO

Entre as pessoas que compareceram ao desembarque de Fath estavam: senador Assis Chateaubriand, e casal Joaquim Guilherme da Silva, jornalista austro-húngaro de Athayde, diretor dos "Diários Associados", sr. Simoni, um dos diretores da Organização "Fath" que chegou há dias, o locutor Carlos Frías e a atriz Alméida, sr. Walter Quadros, diretor da revista "Sombra" e muitas outras.

Em Fath, abraçar o costureiro, além de grande público (destacadamente feminino) interessado em conhecer o homem que divide com Christian Dior a liderança mundial da arte da elegância.

Insala-se Amanhã...

Vencimentos dos Servidores, declarou ao DIÁRIO CARIOCA:

— Perdemos uma semana esperando que o Fenix fosse posto à nossa disposição. As vésperas da sessão inaugural, quando já principiamos a chegar ao Rio delegados dos Estados, não é mais possível persistir nessa expectativa. Pesa-nos, em tudo, apenas o fato de representar essa mudança mais uma despesa imprevista. Contudo, mesmo que não tivéssemos o "caixa" para tanto, o Congresso seria realizado. Em última instância, fariamos a instalação na rua.

A PEÇA DO TEATRO

E' o seguinte a história da peça pregada pelas autoridades aos servidores públicos, no caso da cessão do Teatro Fenix: estando fechada essa casa de espetáculos, os dirigentes do

Movimento Pró-Aumento procuraram o seu proprietário, sr. Arnaldo Guinle, de quem obtiveram inteiro apoio, apenas com a ressalva de que o prédio está em processo de desapropriação, portanto deveria ser ouvida, também, a Prefeitura.

O prefeito João Carlos Vital, por seu turno, não opôs nenhum impedimento em concordar com a cessão, encarregando, no entanto, a Prefeitura de providenciar o secretário do Interior, cel. Dulcídio Gonçalves. Este, embora atendessem muito cordialmente os líderes do Movimento, encareceu a necessidade de obter o "nihil obstat" do cel. Reclus, delegado de Ordem Política.

NADA CONTRA

Em primeira visita a Delegacia de Polícia Política, os servidores foram informados de que não haveria um consentimento, mas, apenas, a necessidade de uma comunicação, que seria encaminhada ao Cel. Reclus, no entanto, o sr. Dulcídio Gonçalves, que os barbaes apresentassem um documento escrito da polícia. A Delegacia Política informou que, nesse caso, somente o Chefe de Polícia seria competente. O general Cirio Riopardoense de Rezende, procurado pelos interessados, comprometeu-se a mandar um ofício ao secretário de Segurança da Prefeitura.

EMPERRO

Depois dessa promessa, nunca mais conseguiram os barbaes avistar-se com as altas autoridades policiais, que, até ontem à noite, não haviam dado a solução que tanto urgia.

APARADO O GOLPE

Previendo que até o momento de seu desembarque as autoridades em seu jogo de empurra e que os líderes do Movimento assumiram a atitude extrema de desistir da empreitada, esperava a assegurar-se o contrato de locais definitivos, alugando o auditório do para a U.P. 1.ª para a realização das sessões plenárias no salão do Clube Inapariados.

CHEGAM DELEGADOS ESTADUAIS

Delegados de Sergipe e de Santa Catarina foram os primeiros componentes de representações estaduais a chegar a esta capital, respondendo hoje grande afilidade de outros grupos de representantes do interior, cujo número deverá atingir a 400. Os caracaras e os mineiros estão incluídos entre os esperados nesta data. Os baianos, os pernambucanos, os paulistas, os paranaenses, os gaúchos e os alagoanos ainda não chegaram à Comissão Central (até a noite de ontem) sobre a data certa de sua vinda.

ORDEN DOS TRABALHOS

E' a seguinte a ordem dos trabalhos determinada pela Comissão Executiva do Congresso: Amanhã, às 20 horas, sessão solene de instalação, às 20 horas, na A.B.I.; sexta-feira, uma sessão plenária; à noite, na sede do Clube Inapariados, haverá, três sessões (manhã, tarde e noite), no Clube Inapariados, domingo, uma sessão pela manhã e tarde; e segunda-

feira, dia 22, três sessões plenárias, às 9, às 14 e às 18,30 horas e sessão solene de encerramento, na noite, ainda não determinadas.

Derrotados os...

sileira. Durante uma hora, aproximadamente, o 1º grupo da sessão de instalação, no local e hora ainda não determinados.

O DESEMBARQUE

A coligação vermelha, ao praticar o desembarque, utilizou-se também de potentes lanças-chamas, postos em ação por soldados especializados do Departamento de Guerra Química. Após o desembarque, foi travado um combate corpo a corpo entre vermelhos e azuis, saindo vitoriosos estes últimos.

A MARINHA

A defesa utilizou dois torpedeiros de escolta, o "Barbottage" e o "Bauru", destruídos pelos vermelhos, um cruzador ligeiro, o "Barroso" e o contratorpedeiro "Araruama", que fizeram o patrulhamento do mar.

As unidades de defesa foram comandadas pelo capitão de mar e guerra Américo Mascarenhas da Silveira e as da coligação pelo oficial Hugo Caminha.

Nas manobras tomaram parte cerca de 15.000 homens, sendo o mais importante treinamento já realizado no Brasil.

A Base da Reforma:...

O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, viajou ontem para Belo Horizonte, aparentemente para participar das manifestações que ali estão sendo tributadas ao governador Garcez.

AINDA CONTAM COM GARCEZ

A propósito ainda da visita do governador paulista a Minas, os círculos udenistas não se mostram desanimados com a rejeição da fidelidade do sr. Garcez ao sr. Ademar de Barros nem com suas declarações referentes à sucessão presidencial. Continuava-se a chamar a atenção, ali, para o encontro do sr. Garcez com o sr. Milton Campos e a manifestar a esperança de que o chefe do executivo de São Paulo venha a assumir proximamente a coordenação de um movimento nacional tendente a evitar que os partidos fiquem enquadrados para a próxima sucessão no dilema Getúlio-Ademar.

ENTENDIMENTOS NO SUL

A viagem do sr. Getúlio Vargas ao Rio Grande do Sul está sendo precedida de negociações com o sr. Batista Luzardo promove, com a presença do sr. Jango Goulart, visando

Diário de um Reporter

CASTELLO

Cena de Fim de Tarde

Na presidência, o sr. Rui Santos (em missão de sacrifício). No plenário, o sr. Eurico Sales, o sr. Tenório Cavalcanti, o sr. Pereira da Silva. De passagem, o sr. Lobo Carneiro, que desce de uma comissão. Na tribuna, o sr. Lobo Carneiro. No microfone, ao lado, a esposa, o sr. Campos Vergal.

A sessão está acabando.

Sai o sr. Faraco. O sr. Eurico Sales consulta o relógio e boceja. O sr. Tenório conversa com o último reporter. O sr. Campos Vergal sobe à tribuna.

O Herói

O sr. Heitor Beltrão está recebendo felicitações pela aprovação do projeto que dá autonomia ao Distrito Federal.

— Isso é uma bobagem. A autonomia do Distrito não interessa a ninguém. Mas deixa eu abraçar o Beltrão.

O prof. Deodato estreitou nos braços o herói da jornada.

Compressão de Despesas

O deputado Arnaldo Cerdeira, que consumia diariamente de 12 a 15 charutos havanos de 60 cruzeiros cada um — 800 cruzeiros por dia, 24.000 cruzeiros por mês —, fuma apenas 6 charutos, dando em média aos amigos, dois por dia — 480 cruzeiros por dia, 14.400 cruzeiros por mês.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTO DE PREMIOS MAIORES NO MÊS DE JULHO DE 1952

32 MILHÕES 950 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 26228 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados:

O bilhete n.º 26227 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 17139 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido em São Paulo, pelo nome de Antônio Flores Panico, advogado, Avenida Dr. Nogueira Lima, n.º 381, Casa Branca.

O bilhete n.º 20029 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 33900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio de Janeiro, pelo nome de Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

"Sempre Assunto Político a Tratar"

Mas Diz Que a Sucessão é Questão Inoportuna — Favorável à Reforma Ministerial — Nenhum Pacto Contra Ademar — Fala Lucas Garcez

BELO HORIZONTE, 18. (D. C.)

Em encontros de governadores há sempre, e necessariamente, assuntos políticos a tratar. No caso, porém, não encerram o debate e a compreensão dos altos problemas de interesse nacional, excluindo quaisquer cogitações de caráter partidário.

Assim respondeu o sr. Lucas Garcez, na entrevista coletiva à imprensa, às perguntas dos jornalistas, sobre os objetivos políticos de sua viagem a Minas.

RAZÕES DA VISITA

Disse, então, o governador bandeirante que sua visita a esta Capital representava uma retribuição a que fez o governador Juscelino Kubitschek a São Paulo, em 1951. Mas acrescentou que, em contato com os responsáveis pelo governo mineiro, debaterá, "em plano suíço-partidário, problemas de interesses comuns aos dois Estados".

Abordado sobre os rumores de que a questão sucessória seria abordada durante sua estada em Minas, o sr. Garcez disse: "Considero prematuro e impatriótico o debate do assunto. Deve ele ser protelado para a época oportuna, isto é, para o ano que anteceder o fim do período do governo do Presidente".

E acrescentou: "Tanto melhor para mim, neste caso, pois já ter deixado o governo de São Paulo". Com referência à audiência que concederá aos representantes udenistas, disse: "Não tenho nada a declarar. Não há, às 9 horas".

Assim, o sr. Garcez disse, em poucas palavras, que não se trata de uma visita de caráter político, mas de uma visita de caráter pessoal.

REFORMA MINISTERIAL

A propalada reforma ministerial não poderia deixar de ser trazida à baila, para ser discutida, durante a estada do governador de São Paulo em Minas.

Perante isso, disse o governador de São Paulo: "O assunto é de exclusiva competência do Presidente da República, que tenha sentido eminentemente administrativo, e não político-partidário. Pessoalmente, não tenho nada a declarar".

CONFÉRENCIA DOS GOVERNADORES

A propósito da próxima conferência, em Porto Alegre, dos governadores dos Estados pertencentes às bacias do Paraná e Uruguai, o governador bandeirante disse que a mesma tinha "objetivos claramente específicos, os quais consistiam no prosseguimento do desenvolvimento dos planos lineares na primeira, em São Paulo, em 1951. E reatou: "Qualquer cogitação de índole partidária parece-me estranha à finalidade do conclave".

ANTI-ADEMARISSIMO

Inquirido sobre a anunciada JAFET

EM JUÍZO

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, já está, há 13 horas, na 13ª Vara Criminal, para ser qualificado como réu do processo que move o deputado José Bonifácio. O advogado do sr. Ricardo Jafet é o sr. Carlos Guimarães.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35280, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximadamente, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhauri, n.º 48 — Alegria; José Silveira, rua da Laranjeira, n.º 100; Humberto Bressan, rua Professor Galvão, n.º 38; Flávio de Figueiredo, Vilas, n.º 221; n.º 2

A Nossa Opinião O Problema da Central

O Deputado Não Tem Razão

Não nos parece que o deputado Alberto Deodato tenha sido rigorosamente exato ao imputar à atual administração do Banco do Brasil o designio de arruinar financeiramente o Estado de Minas. A afirmativa é das que não resistem à menor análise.

Seria realmente inconcebível que tal fato ocorresse. Abstraindo considerações políticas ou pertinentes à verdadeira compreensão dos interesses nacionais, salta logo à evidência a impossibilidade de materializar o atentado. Como poderia o Banco empreender tamanha e sinistra empresa sem despertar a reação dos interesses locais e das demais unidades da federação? A obra que a paixão política gerou na imaginação do esclarecido deputado preencheria todo um programa de partido subversivo. Jamais interessaria ao Banco do Brasil.

Ai estão as páginas da Revista Bancária para contestar o deputado. Um simples levantamento dos recursos fornecidos aos principais bancos mineiros — e os do Estado, entre eles — demonstra a improcedência das acusações. Ao ler a referida publicação, com um pouco mais de tempo, o sr. Deodato verá que o apoio atualmente dado aos bancos mineiros, pelo Banco do Brasil, em nada fica a dever à assistência porventura prestada por outras administrações, orientadas por homens de Minas Gerais.

O Fracasso do sr. Luzardo

MUITAS pessoas neste país eram contrárias à nomeação do sr. Baptista Luzardo para Embaixador em Buenos Aires. Mas os que pensavam de modo contrário diziam que o homem, sendo grande amigo do general Peron, poderia prestar relevantes serviços ao Brasil.

Tinhamos alguns assuntos importantes a resolver no Prata. A Argentina nos devia quinhentos milhões de cruzeiros e se fazia mister liquidar satisfatoriamente esses atrasados comerciais. Mais ainda: Luzardo nos poderia garantir maiores fornecimentos de trigo em grãos, evitando que se despendessem divisas com a importação de cereal.

Que aconteceu? O trigo não mais veio da Argentina para o Brasil. O débito subiu para um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. Cada vez se torna mais desfavorável para o nosso país o balanço de pagamentos argentino-brasileiro. Onde estão as propaladas vantagens da escolha do sr. Luzardo? Que fez ele em prol dos interesses nacionais em Buenos Aires?

Terra do Vício

O CASO da jogatina no Estado do Rio, dia a dia, assume proporções mais vergonhosas. Um deputado fluminense desmascarou as autoridades e deixou claro que a batota é amparada por vários membros do legislativo fluminense.

A opinião pública da velha e gloriosa Província ficou estupefata. Poder-se-ia admitir que o jogo funcionasse, às escondidas, evitando a ação policial, o que, aliás, se verifica em toda parte, inclusive na própria capital da República. No Estado do Rio, entretanto, a contravenção penal vive às escâncaras, apesar da sua ilegalidade. Vive às escâncaras, apoiada pela própria Polícia, que dela tira proveitos para a sua "caixinha".

O deputado que denunciou a cumplicidade das autoridades e de parlamentares fluminenses com os contraventores, ameaçou de pessoalmente por o Presidente da República a par do que ocorre. Aliás, o chefe da Nação já deve saber de tudo. E não se compreende não tenha havido ainda uma intervenção sua junto ao governo do Estado, para convidá-lo a restabelecer, naquela unidade federativa, o regime da moralidade pública.

Uma Coisa Ignóbil

O DIRETOR das Rendas Internas, do Ministério da Fazenda, acaba de criar uma coisa até hoje inédita na administração pública do país: uma ficha secreta para cada funcionário. Nessa ficha será anotado tudo o que constar sobre o servidor, até sobre sua vida particular, incluindo-se mesmo simples denúncias.

A iniciativa do diretor das Rendas Internas é, sobretudo, imoral e de um absurdo clamoroso. Um chefe de repartição tem de avaliar o mérito do funcionário pela sua conduta na repartição e pela eficiência do seu trabalho. A tal "ficha secreta" atenta contra a dignidade do servidor e, como tal, tem de ser repelida, com a maior veemência possível.

A denúncia foi levada à Câmara pelo deputado Heitor Beltrão, que classificou a "ficha secreta" de "ignóbil e estapafúrdia". Talvez o diretor das Rendas Internas julgue viver ainda num regime de ditaduras, em que deliberações dessa ordem são admitidas, para alimentar um serviço torpe de espionagem.

Pode ser que, ante a revelação do fato pelo deputado Heitor Beltrão, o diretor das Rendas Internas recue dos seus propósitos. E fará muito bem. E se não for verdade o que disse aquele parlamentar, venha, então, pela imprensa, desmentir-lo.

PROPÓSITO do inquérito instaurado pela Câmara dos Deputados a fim de apurar as causas que teriam dado origem ao trágico desastre de Anchieta, o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, atual diretor da E.F.C.B., prestou minuciosa e proficiente informação que publicamos, há dias, pela sua relevância e interesse para o país.

Feita não só tendo em vista a atual situação da principal ferrovia brasileira, mas também através do detido exame dos relatórios de seus diretores, desde 1896, referida exposição encerra uma triste acusação aos responsáveis pela administração pública do país.

Os esforços de um só diretor, e queremos referir-nos principalmente ao trabalho do coronel Souza Gomes, serão insuficientes para colocar a Central do Brasil em posição de poder atender aos amplos serviços a que se destina. Jamais essa ferrovia esteve aparelhada. Desde os primeiros anos de funcionamento os seus administradores apontaram lacunas. E, apesar das críticas feitas pelos que a dirigiram em diversas épocas, nenhuma providência básica foi adotada pelo Governo.

Daí, com muita propriedade, se haver o signatário da informação à Comissão Parlamentar de Inquérito, referido aos "problemas eternos" da Central do Brasil.

E o reflexo inevitável dessa crise permanente é a série de desastres que vêm ocorrendo.

Se, de um lado, cada dia que passa, vai ficando a ferrovia em pior situação de material e pessoal, de outro lado, cada dia mais aumenta o número de passageiros e maiores são as exigências para o transporte das mercadorias. No entanto, continuam em serviço máquinas, com mais de meio século de existência. Não uma ou duas, mas cerca de uma centena delas. Mais grave do que isso, há trechos de linha que foram colocados em 1898...

O serviço prestado à nação pelo atual diretor da E.F.C.B., apontando, com a responsabilidade do cargo que exerce, sem nada ocultar, as deficiências daquele serviço público, é, sem dúvida alguma, do maior merecimento.

Não se pode dizer que este ou aquele funcionário seja o culpado dos acidentes que têm ocorrido. O que se verifica resulta de um conjunto de circunstâncias que o coronel Souza Gomes deixou bem claro, ao dizer: "Basta um trilho em mau estado nos quatro mil quilômetros de linhas para ocasionar um desastre de consequências fatais; uma roda, um engate, um aparelho de freio, em suma, desgastado, pode provocar outro grave desastre; um agente mal pago, sem folgas e obrigado a serviço extraordinário, e, por conseguinte, mal alimentado e perturbado pela fadiga, pode descuidar-se, concedendo indevidamente "licença" e um trem se vai chocar com outro".

E o fenômeno acima descrito, na E.F.C.B., não pode ser contado por unidades, diante da abundância de exemplos.

Sobre esse testemunho autorizado do diretor da Central do Brasil, apoiado numa dezena de outros, entre os quais se enumeram Paulo de Frontin e Pereira Passos, devem voltar-se os responsáveis pela administração pública a fim de adotar as providências que vêm sendo reclamadas há várias décadas.

ZANGA-SE MOSSADEGH

J. Guilherme de Araújo

ANTEONTEM, Mossadegh anunciou que estava preparando um "não" categórico à nota conjunta anglo-americana sobre a questão petrolífera iraniana. Ontem o "premier" esteve no Majlis não somente para cumprir a ameaça prometida senão também para pronunciar um discurso de fobia anglo-saxônica. E para começar, atirou nova advertência que arremessa ainda mais distante o propósito de pacificação formal entre Londres e Teerã. Afirmou o primeiro ministro que estava disposto a promover o rompimento das relações diplomáticas entre o Irã e a Inglaterra. Justificou, então, a provável decisão de hostilidade com as dificuldades que está enfrentando para colocar petróleo nos centros consumidores externos. O bloqueio econômico britânico — disse — está impedindo a venda de petróleo de Abadan nos mercados mundiais, levando ainda ao congelamento os recursos que, em libras esterlinas, o Irã possui na Inglaterra.

Enquanto se exaltam os círculos governamentais de Teerã, andam temores no Ocidente. Londres e Washington estão considerando apreensivamente a evolução do clima político do Irã e a perigosa possibilidade de um golpe de caráter comunista no centro nervoso do Oriente Médio. Estando Teerã sob o domínio dos vermelhos, instalaria a Rússia um "pivot" estratégico do Golfo Pérsico, estrangulando a defesa da Turquia e comprometendo o plano ocidental de fortificação do Oriente Médio filiado ao esquema de preparação militar do Tratado do Atlântico. Tudo isso faz com que as palavras de Mossadegh tenham no momento uma importância maior e uma significação mais perigosa.

Pela esmagadora contagem de 211 contra 10, foi aprovada, ontem, em 2.ª discussão, a emenda constitucional que extingue, provisoriamente, o Distrito Federal, concedendo autonomia (e, portanto, desfederalizando) ao Rio de Janeiro. Cada vez mais se alastra, pois, essa onda de insensatez. As desvantagens e os riscos decorrentes da autonomia são muitos. Vantagem, nenhuma, para ninguém. Não obstante, a época é dos demagogos e a emenda vai de vento em popa, cada vez mais numerosa e entusiasmadamente apoiada. Vamos eleger Prefeito e, com isso, está salva a Pátria, na douda opinião da política carioca.

O HOSPEDE

Como se sabe, a experiência já foi tentada, uma vez, com aquele resultado que se conhece. Na primeira oportunidade, o Prefeito entrou a conspirar e acabou indo em cana, que, aliás, era dura, na ocasião. O episódio, tal como se verificou, não é uma decorrência forçada e inelutável da autonomia do Distrito Federal, mas é preciso convir que é uma de suas consequências possíveis. Poderá repetir-se mas, quando isso não suceda, quando não chegue a tais extremos a incompatibilidade ou o desentendimento entre os dois governos, o da União e o da cidade, não há dúvida que haverá o constante risco de se desentenderem e hostilizarem, sempre que os respectivos chefes representem correntes políticas divergentes. E não se sabe a quem resultará mais incômoda a hospedagem: se ao anfitrião, se à visita.

Visita, aliás, excessivamente prolongada, provavelmente, pois não se vê que a União mostre empenho e urgência em transferir daqui sua sede. O plano é muito bom, mas visto de longe ou previsto para o futuro, não se vê.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Sede da União

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



turo — um futuro suficientemente longínquo para não dar que pensar aos atuais legisladores a delícia que seria a mudança do Congresso para lá. Nisso, ainda, os autonomistas locais estão de pleno acordo com os federais e é com a maior incoerência que se desinteressam da consequência normal do "status" que pleiteiam. O que eles querem é acumular a autonomia, com as vantagens — estas, sim, incontestáveis — decorrentes, para o Rio, da condição de sede do Governo Federal.

O CARRO ADIANTE DOS BOIS

No fundo, toda nossa divergência está nisso. Concordamos em que possa constituir legítimo anseio da Cidade o sentir-se autônoma, com capacidade de escolher seu governante executivo e sem depender, em nada, do Senado Federal. Admitimos, também — e esse é o nosso ponto de vista — que se prefira a condição de Distrito Federal, sede da União e capital do país. O que nos parece inadmissível é que se pretenda conciliar as duas condições, que reciprocamente se excluem.

Ninguém pode pretender que se retire à União a sua sede, o seu Distrito, que é Federal, sem prover, imediatamente, à sua substituição por outro. A campanha autonomista deveria ter sido orientada nesse sentido, que permitiria aos seus partidários conservar perfeita coerência, batendo-se simplesmente pela mudança da capital, que importa, automaticamente, em autonomia.

Tudo o mal foi colocar o carro adiante dos bois, ou seja, a autonomia antes da mudança. Essa precipitação é que acarreta a supressão do Distrito Federal, condenado a só renascer quando se dispuserem, Congresso e Governo, a promover rapidamente a transferência da capital para uma cidade, existente ou futura, disposta a prescindir da autonomia para merecer o privilégio de se tornar a Capital da República.

Ciência ao Alcance de Todos

As Armas dos Animais

É óbvio que todos os animais possuem seus meios de defesa, isto é, suas armas próprias, com que os dotou a natureza, para fazer frente aos inimigos e assim preservar a espécie. E se alguns as trazem patentes, na ostentação de sua musculatura e poder, como no caso dos grandes felinos, outros as conservam disfarçadas ou ocultas.

Porém, o que é verdadeiro, é que por mais indefeso que nos pareça ser um animal, ele tem sempre sua arma de defesa, que sabe bem aproveitar em casos necessários. Senão vejamos: quem poderá imaginar que um camarão, tenha seu meio de defesa organizado? Entretanto, a parte dianteira de sua cabeça é armada de espinhos que se alargam em afilada cerra que visa proteger contra o perigo.

Outros, como os elefantes, apesar de possuírem colmillos, empregam as patas como meio de defesa: usam-nas, para trituração das vítimas, embora em casos bem raros, pois normalmente, são animais pacatos. As cabras, os bois, vacados, e a maioria dos animais que têm chifres, empregam-nos como armas de guerra, em murradas ou chifraduras, que bem podem ser fatais.

O canguru firma-se na cauda, e usa as patas, num movimento característico, que bem pode ser classificado de "scoos". Daí, talvez, o seu emprego nos circo, onde o exibem boxeando com o seu tratador.

O tigre, além de sua grande força e destreza, também usa as unhas, garras poderosas que permanecem nos estojos, recolhidas, até que são empregadas como armas de combate.

As focas usam os colmillos, para defenderem-se, e, quando em luta corporal, deixam o adversário bem marcado com seu poderoso meio de defesa.

Porém os animais mais interessantes são justamentes aqueles que nos oferecem a ilusão de não possuírem suas armas de guerra.

As medusas e as amêmonas do mar, que a nós parecem um ser sem vida, possuem células urticantes, de tamanho microscópico. Cada célula possui um filamento pontagudo e venenoso, enrolado, que age quando o animal entra em contacto com algum corpo estranho, cravando-se em seu inimigo a destilando ali seu veneno. Por este modo, tais animais que nos parecem sem o mínimo meio de defesa, podem fazer frente aos seus inimigos. Para o homem, tal veneno não chega a causar dano de vida, porém diversos têm sido os banhistas que, to-

cados por tais animais, sentem os efeitos de seus meios de defesa.

O polvo, com seus braços largos e flexíveis, dotados de numerosas ventosas, esperam a presa, que, uma vez envolvida em seus poderosos tentáculos, é sugada pelas ventosas até a morte. É uma poderosa e terrível arma de guerra, que muito lembra as antigas armas usadas para suplicios.

Os caranguejos usam suas poderosas unhas, ou pinças, para agarrar, e parece-nos incrível que tão pequeno crustáceo, possa usar de tão poderosa força. As lagostas também usam este método.

Muito perigosa é a arma de guerra dos escorpões. Estes aracnídeos estão bem armados de uma aguçada lança, ou espinha que tem um par de glândulas venenosas, e que são usadas para matar a presa, já sujeita entre as suas garras.

As cobras também usam o veneno como arma de guerra, e não só os animais mas também os homens são mortos por seu poderoso veneno. Atualmente o soro já permite que tais mortíferas sejam as mais das vezes curáveis.

Muito interessante também é a arma de guerra de certos peixes. Como exemplo, podemos citar a "engula elétrica de água doce", o "punga-queada da América do Sul", que conforme seu próprio nome indica, tem electricidade em seu organismo.

O porco espinho, quando quer defender-se, usa seus espinhos como verdadeiros dardos, que mancha com incrível perfeição. E não resta dúvida uma perigosíssima arma de guerra.

O urso, apesar da lenda

de que emprega o abraço para aniquilar o inimigo, usa as garras, com que fere de morte. Não o "forte abraço" tão conhecido e historiado, porém as suas possantes unhas que se encaixam e rasgam a pele, como se fossem guilhões de ferro.

Até os insetos pequeninos têm sua arma de guerra, e na maioria, talvez mais perigosa que as usadas pelos grandes animais, pois geralmente são venenosas, ou transmissoras de doenças, que muitos danos podem causar à espécie humana.

De todos os animais, é talvez o homem, o mais desprovido de meios naturais de defesa: suas armas de guerra, poderosas e numerosas, são artificiais, criadas por sua inteligência; só, sem auxílio, talvez não pudesse fazer frente a qualquer arma de guerra de um pequeno animal.

De todos os animais, é talvez o homem, o mais desprovido de meios naturais de defesa: suas armas de guerra, poderosas e numerosas, são artificiais, criadas por sua inteligência; só, sem auxílio, talvez não pudesse fazer frente a qualquer arma de guerra de um pequeno animal.

De todos os animais, é talvez o homem, o mais desprovido de meios naturais de defesa: suas armas de guerra, poderosas e numerosas, são artificiais, criadas por sua inteligência; só, sem auxílio, talvez não pudesse fazer frente a qualquer arma de guerra de um pequeno animal.

De todos os animais, é talvez o homem, o mais desprovido de meios naturais de defesa: suas armas de guerra, poderosas e numerosas, são artificiais, criadas por sua inteligência; só, sem auxílio, talvez não pudesse fazer frente a qualquer arma de guerra de um pequeno animal.

EFEMÉRIDES

- 17 DE SETEMBRO
- 1737 — Nasce em Paracatu, Minas Gerais, Francisco de Melo Franco.
 - 1788 — Nasce em Natal, Rio Grande do Norte, Miguel Joaquim de Almeida Castro — o PADRE MIGUEL.
 - 1823 — Nasce em Laranjeiras, Sergipe, Horácio Pinto da Hora.
 - 1834 — Inaugura-se no Rio de Janeiro o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.
 - 1837 — Nasce em Salvador, Francisco de Castro.
 - 1860 — Nasce no Rio de Janeiro André Gustavo Paulo de Frontin.
 - 1875 — Anistia dos bispos d. Frei Vital e d. Macedo Costa, de Pernambuco e Pará, envolvidos na chamada Questão Religiosa.

A Itália e as Nações Unidas

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(De Roma) — Há dois anos estive aqui na Itália, de que só conhecia apenas o Norte e de uma época anterior à primeira guerra. Dessa vez conheci Roma e daí sai em autocar percorrendo várias cidades e aldeias, até ir a Veneza e daí a Milão, de onde deixei a Itália.

Naquele momento, senti-me encantado com este belo país, onde em cada aldeia se encontra algo de História, a recordar-nos o que aprendemos na adolescência. De mim para mim, fiz votos de voltar, de um modo menos apressado, para melhor poder gozar do espetáculo intelectual, que é toda a Itália.

A reunião de um Congresso de Histopatologia do Sistema Nervoso com várias sessões interessando a Psiquiatria, proporcionou-me a volta a Roma, mas infelizmente sem as possibilidades da longa visita, que eu tanto desejara.

E, entretanto, uma festa para os olhos percorrer novamente os lugares que eu visitei, guiado por amáveis compatriotas, que já não estão mais por aqui.

Desta feita o que mais me tem impressionado é a expressão de uma rápida recuperação econômica da Itália, à custa do trabalho de seu povo. Por outro lado, tem-se a impressão de uma segura estabilidade política, conquistada pelo gênio político de De Gasperi, dentro das fórmulas democráticas.

A iniquetização social, que sempre surge nos países devastados pela guerra não teve, desta vez, as terríveis consequências que marcaram o fim da primeira guerra mundial, que deram motivo à famosa marcha dos fascistas sobre Roma.

Nas últimas eleições parciais, os comunistas perderam sensivelmente terreno. E o mesmo se espera que aconteça nas eleições gerais de 53 a menos que as dificuldades internacionais façam o atual governo perder a sua força.

ser atendido. Mas as demais Nações desse organismo se sentirão deveras embaraçadas diante do pedido da Itália.

Um correspondente de um jornal de Milão escreve de Nova York uma sensata e ponderada apreciação do assunto, para concluir que a Itália deveria retrair o seu pedido. O correspondente é italiano, mas isso não o impede de apreciar os fatos com serenidade.

Como, porém, seria considerada na Itália uma desistência dessa natureza? Que influência exerceria ela sobre a opinião pública italiana? Que resultados se verificariam sobre a força política do atual governo nas eleições gerais do ano próximo?

Quem acompanhou a evolução e morte da sociedade das Nações Idealizada por Wilson e as compara com os fatos que vão marcando a vida das "Nações Unidas", sente cada vez mais nitidamente um destino muito semelhante.

O ideal de um mundo unido em um só organismo, quando ele se acha dividido em dois sistemas dos quais um tendo a absorção de todas as Nações, parece destinado ao desaparecimento.

Cada questão que tem de ser examinada por esse organismo criado para unificar, mostra cada vez mais sensível a separação.

E' ao risco dos efeitos dessa contenda que a Itália se expõe, persistindo no seu pedido, cuja solução favorável não lhe traria maiores vantagens do que as que já colheu com seu denodado esforço no trabalho.

Visitando a Itália e vendo-a tão calma e tão feliz, teme-se pelo futuro a que pode conduzir esse problema da sua admissão ao organismo das Nações Unidas.

Por menos que se queira pensar em política internacional, não se pode deixar de considerar com apreensões sobre a paz política, de que goza a Itália, os aspectos atuais do mundo.

Ao contemplar os seus belos monumentos e a sua vida serena atual, é que se é forçado a pensar nessa política internacional.

O Que Se Diz

... QUE, na batalha pela reforma ministerial, sendo apenas dez os ministros, já podem ser contados onze os vitimas, incluindo-se no número delas o sr. Antonio Balbino, que foi quase ministro...

... QUE o deputado José Candido Ferraz (UPD-Cateite) tem 125 gravatas apostadas em diversos deputados e jornalistas em como será feita a reforma ministerial...

... QUE o sr. Getúlio Vargas está muito satisfeito com o ministro interino da Fazenda, sr. Andrade Queiroz...

... QUE constou que o deputado Gurgel do Amaral tinha ido a Pernambuco incentivar o PTB local a lançar um candidato contra o senador Eitelvino...

... QUE, entretanto, o rumor não tem fundamento. O rumor diz que o amigo e admirador de Eitelvino, estará de vô-lo eleito governador...

A Opinião do Leitor:

TRANSPORTES EM CASCA-DURA

Escrevem-nos moradores de Cascadura e Jacarepaguá:

"Há mais de três anos, graças à imprensa, notadamente o DIÁRIO CARIOCA, vimos realizando o nosso sonho de contar com uma ligação de bondes entre Jacarepaguá e o Meler. Para os moradores do lado das ruas Norval de Gouveia e Av. Ernani Cardoso — bem como todos os de Jacarepaguá — o benefício tinha sido enorme, pois conseguiram inclusive o desafogo das duas gargantas formadas pelo viaduto. Um dia, inexplicavelmente, contrariando o interesse, os bondes foram retirados daquele itinerário e voltaram a atravessar o tráfego da Av. Ernani Cardoso. A explicação dessa marcha-a-ré deve-se à influência que souberam exercer alguns botequineiros estabelecidos em lojas sob a ponte de Cascadura, e que para favorecer o seu comércio, conseguiram a entrada dos bondes por baixo do viaduto. Acreditando que não possam eternamente prevalecer sobre as razões legítimas do interesse geral o empenho de alguns negociantes, apelamos para o prefeito, ao pedido de se estabelecer regime anterior, isto bem accito por todos".

POLICIAMENTO

Um comerciante desesperado pede ao delegado do Distrito que tem jurisdição sobre as ruas Miguel de Cervantes e Miguel Ângelo que se compadeça da situação dos moradores na vizinhança desse ponto. Ali, aos sábados, costumava reunir-se um grupo de vagabundos que se divertiam em serenatas "ca-pazes de despertar até a Bela Adormecida", fazendo o acompanhamento com instrumentos improvisados, entre os quais se conta um infernal reco-reco nas portas de aço dos estabelecimentos comerciais. A linguagem dos cantores era a mais livre possível. Houve reclamações, um dos prejudicados visitou a delegacia policial, que fica na rua Miguel de Cervantes e ali lhe prometeram providências. Pois bem: depois disso, em vez de sabatinas os desordeiros passaram a realizar reuniões diárias, que se prolongam até o dia clarear, entremetendo cantorias e discursos onde o dicionário dos palavrões mostra sua riqueza técnica. Já hora de se acrescentando novas descobertas no calão.

A solução, diz o comerciante desesperado, seria comprar uma metralhadora e entrar no sambá à Têndori, acabando com ele de uma vez por todas. Se isso acontecer, porém, a polícia aparáce-se com castiças quem reage. A última instância a que se recorrer por meios pacíficos é o chefe de Polícia.

PALÁCIO ITAMARATI

Por motivo da data nacional do México, ocorrida ontem, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, apresentou cumprimentos ao sr. Antonio Villalobos, embaixador daquele país, por intermédio do secretário A. B. L. Castello Branco, introdutor diplomático.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação	
Avenida Rio Branco, 116	
Sede própria	
Diretor Geral	
HORACIO DE CARVALHO JR.	
Diretor Retor e Chefe	
DANTON JOBIM	
Diretor Superintendente	
J. B. MARINHO GUIMARÃES	
TELEFONES	
Diretor Geral	42-0409
Diretor Retor e Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3990
Geral	43-3209
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-3578
Polícia	23-4472
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Suplemento Infantil	23-3033
Depart. de Difusão	23-3853
Depart. de Publicidade	43-3509
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS	Crs
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13. a/131
Tel.: 38-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do DEPT. DE PROPAGANDA, Gráficas e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Av. Rio Branco, 25, sobreloja. Telefone: 23-3763 e 43-3509, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

Panorama Econômico

CURIOSA COINCIDÊNCIA...

E' curioso observar que a Argentina estimulou por todos os meios, até alcançar a auto-suficiência, a produção de mercadorias que importava do Brasil em grande escala. E' hoje auto-suficiente e até mesmo exportadora, concorrendo com o Brasil nos seguintes produtos: compensados de madeira, mate, tecidos de algodão, algodão em rama, fumo. Fomentou, com pouco sucesso, a produção de bananas e laranjas. Fez planos mirabolantes de florestamento e procurou intensificar o plantio de pinho. Mas, como a produção de madeira fôsse um problema a longo prazo, fez acordos com todos os países exportadores do artigo.

Qual a razão dessa política? Seria apenas produto do nacionalismo exacerbado do Peronismo, ou obedeceria a um plano lógico, que não deve, talvez, ser atribuído ao atual Governo, mas a uma consciência de política econômica altamente desenvolvida na Argentina? Parece claro que, de há muito sabe a Argentina que os seus excedentes de exportação de trigo tenderiam a diminuir gradativamente e que os fornecimentos destinados ao Brasil deveriam ser transferidos para a Índia e para a Europa, onde o país adquire juta e maquinaria. Ora, como o trigo era a contrapartida para as suas importações de produtos brasileiros, da juta indiana e da maquinaria europeia, e como os seus excedentes de trigo já não dariam para todos,urgia desenvolver a produção de artigos que importava nesses países. Os produtos brasileiros foram os que melhor serviram tal destino, pois o território argentino não se presta ao plantio de juta e maquinaria não se fabrica apenas com boa vontade.

Enquanto a Argentina assim agia, nós, no Brasil, continuávamos fazendo cálculos baseados nos grandes fornecimentos de trigo do Prata. A independência que o país platino adquiriu em relação aos produtos importados do Brasil, coloca-o em posição privilegiada para negociar conosco. Obtem todas as vantagens ameaçando privar-nos de trigo (que não tem), e ainda consegue muito mais ameaçando não comprar nossos produtos, para depois comprá-los. E, por último, como já nos deve mais de 1.800.000.000 de cruzeiros, arranja tudo o que quer ameaçando não pagar o que nos deve...

Láfer em Los Angeles

LOS ANGELES, 16 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Horacio Lafer, que che-

For a está encade, poretado da capital mexicana, as últimas horas de sábado passado, partiu ontem à tarde, de automóvel, para São Francisco, onde deverá chegar hoje.

Durante sua permanência nesta cidade, o ministro brasileiro não recebeu jornalistas ou visitas.

O relatório elaborado pela Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa publicado em Genebra, mostra que durante os primeiros meses de ano corrente, a Europa Oriental Vermelha progrediu muito maiores que a Europa Ocidental que concerne a produção

Cochilo Imperdoável

Já tivemos ocasião de apontar erros na apuração de nossas estatísticas oficiais, que revelam, de um lado, critérios antiquados, e de outro, o desleixo na divulgação dos dados. Chamamos a atenção para divulgação estatística feita inexpressivamente em toneladas, em

industrial e no sentido de uma economia estatal. Os progressos dos vermelhos não contêm marcas suficientes de peregrinação, para mostrar.

As cifras reais divulgadas mostram progressos notáveis das indústrias básicas na Hungria, Tchecoslováquia, Rumania, Polónia e outros países satélites, e isto é mais que bastante para os Muçulmanos, porque apenas cinco anos, muitos géneros

de tratores, locomotivas, automoveis, etc., para os quais, é evidente, a informação só tem utilidade quando expressa em unidades. Também já comentamos as notícias sobre a produção de petróleo em litros...

Entretanto, nenhuma das falhas de nossa estatística já apontadas por nós, tem "magnitude" do coelho que encontramos na revista "Comércio Internacional", da Carteira de Exportação e Importação, março de 1952, que bem pode ser classificado como um recordista do gênero. Na página 8, do referido boletim, vê-se uma tabela de importações. Na relação de produtos importados há um item — Manufaturas — que agrupa 33 mercadorias. Ao lado estão as cifras e o correspondentes às quantidades e valores de importação desses produtos, que deviam ser também 33, mas que são apenas 32...

18 Pode ter sido uma falha de
19 impressão, ou outra qualquer
20 coisa mais ou menos nova,
21 porém, o que não é desculpa-
22 va, é a falta de revisão em
23 uma publicação mensal e ofi-
24 cial, que se destina a orien-
25 tar os estudos dos membros
26 da nossa política econô-
27 mica. Depois disso, não é
28 de estranhar que a "política"
29 da CEXIM tenha resultado no
30

Relatório Sobre a Europa Oriental

NOVA YORK, 16 (Por Leroy Pope, da U. P.) — As notícias chegadas da Europa su-

Exportação	21.825	—	Margem	39,11
Existência	334.429	358.354	Mais	38,65
Consumo	2.000	2.000	Outubro	36,10
ALGODÃO				
Em Pernambuco				
Recife, 16			— Na abertura	Estável, com taxa de 2 a 5 pontos.
Séries			— No fechamento .. Estável	
Tipo 5, Comp.	335,00	335,00	baixa de 12 a 19 pontos.	
Mais:			C A U	
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00	Nova York, 16	
Mercado			Entrega em:	
			Aberto	
Entradas			Setembro	
			29,90	
			29,90	

5,50	p/f. de 80 ks.	—	—	Março 1953	27,55
4,50	Desde 1 de se-	—	—	STOCK EXC	
8,75	tembro . . .	17.734	17.734		
—	Existência . .	13.232	14.800		
4,00	Exportação . .	877	—		
3,50	Consumo lbal	700	700	Londres, 16	TÍTULOS BRASILEIRO
EM SÃO PAULO (Cotações em 15 quilos)				PREÇOS DE	

São Paulo, 16		Abert.		Fech.	
		N-C		N-C	
Setembro	293,0	293,0	293,0		Empréstimo de 1913 5%
Outubro	293,0	293,0	293,0		Estado do Rio
Março 1933	303,5	303,5	303,5		Distrto Federal 5% (Nacional
Junho	317,0	317,0	317,0		Rio de Janeiro, 1927 7%
Setembro	318,0	318,0	318,0		Bahia, 1927 7%
Yendas	22,50		22,50		ESTADOS DIVERSOS
Mercado	Est.		Calmo		City of S. Paulo Improvement
D i s p o n í v e l					
Tipos		Hoje		Agora	
3	342,0	342,0	344,0		Firehold Co. Pref.
3 1/2	337,0	337,0	339,0		Bida
4	337,0	337,0	339,0		City of Loureia & South
4 1/2	337,0	337,0	339,0		Ltd.
5	334,0	334,0	336,0		São Paulo Gas Co. Ltd. (Pr
5 1/2	334,0	334,0	336,0		Electric Light & Power
6	334,0	334,0	336,0		Ocean Coal & Willam Ltd.

5	1	284.00	300.00
5	1	298.00	286.00
6	0	270.00	272.00
6	0	253.00	257.00
6	1	246.00	252.00
8	1	235.00	241.00
9	1	231.00	235.00
"American Futures" (para entregas em)			
Nova York, 16			
		Abert	Ferb
Ouroboro		39.20	39.12

6,984	Dezembro	98	98	39,18	39,06
-------	----------	----	----	-------	-------

RES.: 48-1812

— No preço acima já está incluída a taxa de impostos sobre vendas e consignações.

a/ do 00 km. —
Desde 1 do Se- 16.994
tembro de 88

RES.: 48-1812

— No preço acima já está incluída a taxa de impostos sobre vendas e consignações.

a/ do 00 km. —
Desde 1 do Se- 16.994
tembro de 88

6,984	Dezembro	98	98	39,18	39,06
-------	----------	----	----	-------	-------

.....	1-3-9	
.....	1-10-3	
.....	32-15-0	32-

PRIMEIRO PLANO

Ontem, contei a história de um domingo. Ela se prolonga através do homem cego, Já o vi muitas vezes ao longo da rua Nascimento Silva, andando com uma decisão que é um privilégio de quem não vê. Os olhos sabem aonde ir, desconfiando das nossas incertezas. Esse de que falo é um homem moço e estranhamente branco. Caminha depressa e com um instrumento, a captar os ruídos e perigos da terra. Sua bengala bate na calçada com um barulho seco e compassado. Seu mundo, vê-se logo, é essencialmente geométrico. A cidade é um vasto diagrama, de que ele conhece as distâncias, as curvas, os ângulos. A vida para ele é uma operação matemática, enquanto a nossa costuma ser uma tonteia, um devário. Sua sobrevivência é um cálculo.

Na esquina de Garcia Dávila, o cego se detém bruscamente. Ora, a rua Nascimento Silva dá mão no sentido de Copacabana. Ele inclina a cabeça para o lado direito, de onde vêm ônibus monstruosos e ômnibus, automóveis silenciosos e traiçoeiros, animais violentos desta selva de asfalto. Se da rua vem apenas o vago e nostálgico ruído que chamamos silêncio, ele atravessa Nascimento Silva como um bichinho assustado e rápido. E

somente dentro da toca, que é um botiquim sombrio e pequeno que existe ali.

Aquela domingo, quando eu voltava da lagoa, foi a primeira vez que pude vê-lo a deitar o boteco. O sol estava morno e pesado. Meu irmão cego estava completamente bêbado. Encostava-se à parede, em uma posição difícil. Ao contrário dos que se embriagam, ele tinha uma expressão de ostensiva seriedade. A solidão do cego rodeava a cena e se explicava. Era uma agonia magnífica a dele. O cego de Ipanema representava naquele momento todas as parábolas evangélicas. A poesia, que é o pouco que sabemos da verdade, usava dele para manifestar-se na terra.

Todos os seus cálculos se desfaziam na turbulência do álcool. Com esforço, ele se despregava da parede, mas então já não encontrava o mundo. Era um homem trêmulo e perdido. Seu corpo gingava para um lado, para o outro, e ploc! a bengala firmava-se no chão e impediu a queda. Ele voltava assustado à certeza da parede, para recompor momentos depois a tentativa de desprender-se da embriaguez e do mundo, que é um globo cego girando no caos.

P. M. C.

ARTES * Antônio Bento

Na Abertura do Salão Conservador

Talvez seja mais certo, do ponto de vista dilatório, dar-se ao Salão Nacional de Belas Artes a denominação de Salão Conservador, uma vez que o título do Salão Acadêmico, usado sistematicamente pelos modernistas, é tido como uma expressão inamistosa ou ofensiva. Aliás, esse debate já não tem interesse para o crítico como também para o público, uma vez que a separação dos Salões vem tornar menos vivo o velho antagonismo que os separava. Um Salão já não tem nada a ver com o outro, cada qual apresentando suas tendências e orientando-se em rumos — senão opostos, pelo menos diferentes.

Qual a característica deste I Salão Conservador, que corresponde ao LVII Salão Oficial de Belas Artes? Se o observador estrangeiro quiser procurar nele tendências nacionalistas ou regionalistas, terá de fazer pesquisas demoradas e infrutíferas. Se insistir na presença, pouco exótica, de uma rede náutica, para arrastar à praia uns magros peixinhos. Se quiser remontar à tradição das artes plásticas brasileiras do Século XIX, também terá uma colheita diminuta ou insignificante. Mas encontrará a filiação de muitos ou quase todos os nossos expoentes, nos Salões Acadêmicos da Velha Europa.

Referindo-se aos modernistas, os conservadores costumam hoje dizer com alguma malícia, que eles não passam de repetidores dos nomes mais em voga da Escola de Paris. Talvez em parte tenham razão, mas as cusparadas, assim desdenhosamente atiradas para o ar, caem-lhe em cheio sobre as próprias faces. Se os modernistas seguem nas trilhas dos figurativos e abstratos, da Europa, a maioria dos conservadores ainda copia os figurativos do século passado, na certeza de que está produzindo uma "arte eterna, já passada em julgado". Na realidade, não está sequer fazendo arte, que é sempre uma criação e nunca uma imitação.

Contudo, sempre há entre os conservadores alguns artistas que permanecem vivos, salvando-se da academização compulsória do antigo Salão Oficial.

EILLEN JOYCE, AMANHÃ, NA CULTURA ARTÍSTICA

Amã uma triunfal tournée na Argentina, chegou ao Rio, a exímia pianista, Eileen Joyce, que atuará para os senhores da Cultura Artística, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente.

O programa escolhido para esta noite será composto de obras de Chopin, Beethoven, Liszt, Ravel, Fauré e Dohnanyi.

BAILARINA CILLI WANG

Está sendo aguardado com vivo interesse o espetáculo de dança espanhola da bailarina austríaca Cilli Wang, que está fazendo, pela primeira vez, uma tournée na América do Sul.

A artista vem precedida das melhores críticas europeias, que nos relatam os grandes sucessos da bailarina diante de salas esgotadas e de espectadores entusiasmados e divertidos com o desfile de personagens e animais cruzando ininterruptamente o palco.

Do programa, que Cilli Wang apresentará, em seu único espetáculo no Rio, constam as suas mais famosas interpretações, como sejam: "Lauder", "Marianka", "Pas de Deux", "A gata valia", "Os dois pequenos acrobatas", "Os dançarinos, Kit e Kitty", etc.

O espetáculo de Cilli Wang será para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos e terá lugar na próxima segunda-feira, 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Socios: ticket n. 10. Informações e ingressos na sede da ABC, rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEO

Realiza-se quinta-feira próxima, mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfônico no auditório deste estabelecimento às 18 horas, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Assuntos pedagógicos; b) — Continuação de Panis Angelicus e Sum tium — cânticos mistos a 4 vozes à capela de H. Villa-Lobos; c) — Continuação da leitura de Cor dulce. Cor amabile a 4 vozes mistas à capela de H. Villa-Lobos; d) — Continuação de O Presépio, de José de Anchieta.

EXPOSIÇÃO DE SETE PINTORES FRANCÊSES

Seu patrocinador o Ministério da Educação e da Associação de Cultura Franco-Brasileira, com a presença do embaixador da França, inaugurou-se, ontem, a 48ª exposição de personalidades da arte francesa, denominada "Sete Pintores Franceses".

Expostos na maneira de apresentar e comentar suas exposições das mais recentes obras dos jovens pintores, o sr. e a sr.ª Guiz percorreram durante estas últimas quatro horas, toda a América Latina, tanto as capi-

tais como as cidades principais de cada país.

A mostra que ora organizamos entre nós será das mais interessantes.

Damos a seguir uma rápida biografia dos pintores apresentados nesta exposição:

ADRIEN — Recentemente falecido, com 35 anos de idade, este pintor decorou teatros e castelos, com mais de 500 metros quadrados. Colaborou na decoração do "Mile de France" e "Liberte". Suas obras figuram no Museu de Belas Artes de Bruxelas e em várias residências oficiais e particulares.

ALCADI — Hubert — 30 anos — Escola de Belas Artes em Paris — Salão de Outono — Salão dos Independentes. Expositores de Arte Contemporânea Francesa — Decorou o navio "Ville d'Oran", sendo várias de suas obras adquiridas pelo governo francês.

CELMET, PAUL — 39 anos — Escola de Belas Artes em Aix en Provence. Membro do Salão dos Independentes. Selecionado para o "Prêmio Jovem Pintor". Suas obras figuram no Museu de Arte Moderna de São Paulo e em várias coleções particulares.

LE BOURG — Ralph — 35 anos — "O monarca" das exposições. Estudou na China, com Ling Fon Ming e suas obras realizadas sobre o papel de arroz e de algodão fino e observando a natureza, integrou o sabor oriental. Paisagem de Chailot — Salão da Marinha — Salão de Autel.

MELS, René — 40 anos. Primeiro Prêmio do Acadêmico. Suas obras expostas na Europa e na América. Considerado pelo sr. Leber, Conservador do Gabinete das Estampas de Bruxelas, como um dos melhores gravadores atuais. Várias de suas obras foram adquiridas pelo governo Belga e Museus.

PHILIPPON — Jean Jacques — 32 anos — Ex-discípulo de André Marchand. Salão de Outono. Salão dos Menores de 30 anos. Expositores em Grupo: Galeria de Arte Moderna, em Monaco. Exposição da Jovem Pintura Francesa. Suas obras figuram no Museu de Salto (Uruguai) e em várias coleções de personalidades francesas e estrangeiras.

YRONDI — Jean Jacques — 37 anos, Escola de Belas Artes de Paris — Primeiro prêmio de "Jeune de l'École de Paris". Salão dos artistas franceses. Realizou várias obras para o governo francês.

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado

OBSTETRICIA GINECOLOGIA CIRURGIA

R. da Assembleia, 98 — Sala 59-A — Fone 42-3021

CONSULTA COM HORA MARCADA

A Moda de Paris

COR DE ROSA, SIMBOLO DA ALEGRIA ESTIVAL

De Simone Pascal, da France Press, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

De Simone Pascal, da

UMA VEZ BANGU SEMPRE BANGU

A Falta de Uma Legenda Responde Pelos Insucessos Regulares do Quadro Milionário — Goleado Com Regularidade — A Metamorfose Processada Não Esconde Por Vez a Verdadeira Identidade do Clube

MARIO JOSÉ

A goleada implacável ao Bangu pelo Vasco teve, sem dúvida, muita repercussão. Discutiu-se durante toda a semana o insucesso da equipe suburbana. Chegou-se a conclusão de que a culpa do desastre cabia, em sua tota-

gu transformou-se num dos grandes clubes da cidade. A metamorfose foi completa. Nas posições de Pezoso, Sô, Camarão, Maquinista, São Pinto, Baleiro e Ferro, surgiram os Zizinho, Mirim, Rui, Rafanelli e Pingüela.



O quadro do Bangu quando começou a ser "grande". Já tinha Borracha, Raja e Djalma

lidade ao goleiro Osvaldo. Seus numerosos "frangos" foram a derrota.

Uma Vez Bangu...

Todavia, a goleada sofrida pelo Bangu tem, a nosso ver, outra explicação. Deve-se a falta de uma legenda. Sem ela, é impossível ao Bangu

Milhões de cruzeiros foram gastos para a confecção da nova roupagem. Grandes técnicos — concentração e completo departamento médico foram providenciados. Tudo estava pronto para a nova vida. Porém, uma coisa era impossível adquirir: a legenda. Isso caberia ao quadro



Em 1950 entrou Zizinho que ainda estava na seleção brasileira

sustentar de igual, para igual, qualquer clássico ainda que em sua equipe existam onze jogadores do "quilate Zizinho".

O capricho do seu patrono em transformar (com cruzeiros) o Bangu, não é o suficiente. Um dia, inesperadamente, o quadro revela a sua verdadeira identidade

obter e para tal, segundo seus donos, estava habilitado. Todavia, enganaram-se, de vez que um dia nos 365 do ano o quadro é vitimado, deixando-os abarbadados e preocupados com uma explicação plausível para o sucedido.

Desde que o profissionalismo foi implantado na metrópole, o Bangu, com muita



Aimoré foi a primeira grande conquista como técnico

de, e então sua meta sofre por parte do adversário uma enchente de "goals". Não pode o "time" lutar contra a falta de tradição. Sente-se fraco, e sem um sustáculo moral — e, então, acontece o imprevisto pe-

regularidade, é vítima das goleadas. De 1933 até hoje obteve apenas o clube suburbano, quatro boas vitórias. Foram elas em 33, frente ao América, por 6x2 e 7x3; em 46 abateu o Vasco por 6x2 e, em 50 derrotou o Flumi-



Ondino Viera veio mais tarde

los técnicos — e lá vêm a goleada que parece dizer: uma vez Bangu, sempre Bangu.

A Regularidade

Sabemos que, atualmente, o Bangu possui em seu plantel um bom punhado de expressões do futebol brasileiro.

nense por 5x0. Porém como poderemos constatar na relação abaixo, o Bangu é quase que, anualmente, goleado.

Vejam os resultados: 1934 — Fluminense, 6 x Bangu; 2 — Vasco, 5 x Bangu; 2, 1936 — Flamengo, 8 x Bangu; 1 — Fluminense, 7 x Bangu; 0.

(Cancela na 11ª página)



Esquerdinha

Prontos: Flamengo e Canto do Rio

Desde ontem, está concentrado o quadro do Flamengo para o jogo de amanhã à tarde, com o Canto do Rio, no Maracanã, pelega de comum acordo programada para o meio da semana, no Municipal. Tanto o Flamengo como o Canto do Rio alinharão os mesmos jogadores que jogaram domingo último contra o Botafogo e o Bonsucesso, respectivamente.

AS DUAS FORMAÇÕES — Como o jogo será realizado amanhã, nenhum dos dois quadros treinou em conjunto; só individual. As duas equipes alinharão com: FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. CANTO DO RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Edésio, Walter e Zé de Souza; Milinho, Carango, Raimundo, Edir e Jairo.



Carango

OKAMOTO TEM RECEIO DE SER "ESTOURADO"

Antecipado o Treino do Bangu

OKAMOTO



Pode "estourar"

Como seu jogo será sábado, o Bangu antecipou um dia no programa de treinamento. Hoje, haverá o primeiro e último treino de conjunto desta semana. A concentração também será antecipada, começando logo depois do ensaio desta tarde, em Moça Bonita.

O MESMO QUADRO

Em princípio, Ondino não pensa modificar a equipe que, de Arizona a Nivio será mantida no jogo de sábado, com o Botafogo, no Maracanã.

As inúmeras competições, nos EE. UU., Poderão Prejudicar a Forma Física do "Peixe Voador" de Marília — Disposto a Fazer "Forfait"

Okamoto tem receio de ser "estourado". Indo para os Estados Unidos onde iria estudar medicina, a convite, teria naturalmente que nadar; exibir-se como terceiro olímpico que é.

O convite ao "peixe-voador" foi feito em Helsinki, exatamente quando Okamoto estava disputando os XV Jogos Olímpicos, e fora, do seu país de origem, deu, talvez, a resposta aceitando o oferecimento.

AGORA

Todavia, agora, dentro de seu ambiente, próximo do seu técnico Fausto Alonso, Tetsuo, refletiu, e chegou a conclusão que ainda tem muitos anos de natação.

RECEIO

E foi pensando em Kono, Marshall e outros é que, segundo notícias dos que estiveram com o nosso "peixe-voador" em São Paulo, Tetsuo achou de boa precaução desistir do convite.

As continuas exhibições, disputas e certames tirariam do nosso olímpico a sua real capacidade

de continuar a ser o terceiro do mundo.

ATE' A PRÓXIMA Okamoto, com 20 anos, tem probabilidades de disputar as próximas Olimpíadas de 1956, receio de ser estourado.

e sua forma de treinamento, não comportaria excessos. Até lá Tetsuo pensa estar em melhor forma ainda. Para o observador a conclusão é: Okamoto tem receio de ser estourado.

HAROLDO



Sangue novo na "colina"

Torino Não Respondeu Sobre Flório



Flório: ainda nada

Não veio, até ontem, qualquer resposta do Torino sobre a proposta do Vasco de pagar 15 milhões de liras pelo jogador.

Disse-nos o sr. João Silva, diretor de futebol vasco, que, hoje, o funcionário volante voltará a ligar-se no telefone internacional com os processos do Torino, pedindo-lhes a palavra definitiva.

Calvente, o outro argentino que está com o pé no Vasco, viaja hoje para Buenos Aires. Vai a interesses particulares, mas leva, em mão, a proposta do Vasco ao Lanús, para a sua permanência em São Januário e que é de 100 mil cruzeiros por Calvente, durante um ano, por empréstimo.

No Basquete:

São Paulo e Paraná na Quadra

Vence-se hoje a segunda etapa do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol. Dois jogos formam a rodada de hoje mais no ginásio do Tijuca T. C. destacando-se o encontro entre as representações de São Paulo e do Paraná.

Antecedendo este cotejo, as estrelas do D. Federal enfrentaram o "five" representativo do Estado do Rio. Vale frisar que nesta contenda as carucas apresentaram-se o coladas como francas favoritas, de vez que na apresentação de domingo, quando da estreia no certame, evidenciaram flagrante superioridade técnica sobre o quinteto fluminense. Quanto ao "match" entre bandeirantes e paranaenses, serão oferecidos, por certo, maiores atrativos, considerando a força e o valor técnico dos dois conjuntos. Um encontro que promete sensações, acreditando-se mesmo que o choque proporcionará um desenvolvimento renhido e bem disputado.

AG EQUIPES PARA HOJE

DISTRITO FEDERAL: Nivea, Ivone, Irani, Marl, Nair, Diola, Vanda, Celma, Carminha e Eugênia.

ESTADO DO RIO: Daise, Dilse, Vanda, Celi, Shirlei, Iolanda, Inalda, Maria, Tita e Inês.

S. PAULO: Vanda, Coca, Maria Aparecida, Ferrarri, Rute, Andesia, Marina, Iolanda, Zuzu, Lola, Iracema e Reguso.

PARANÁ: Dilba, Aglaé, Marta, Beatriz, Albertina, Rosti, Iverli, Ivone, Claudete, Neli e Lauri.

HORARIO

1º jogo — Cariocas x Fluminenses — As 20.30 horas. 2º jogo — Paulistas x Paranaenses — As 21.30 horas.

LÍDER DE RENDAS

O FLAMENGO

A colocação, até agora, dos cinco clubes mais credenciados para participar do próximo certame Rio-S. Paulo, em rendas obtidas em seu favor, é a seguinte:

1º-Flamengo	548.020,95
2º-Fluminense	495.055,50
3º-Vasco	451.989,55
4º-América	470.430,50
5º-Bangu	421.209,75

A seguir vem o Botafogo com Cr\$ 352.984,00, estando os demais clubes distanciados.

O Vasco Sem Problemas e em Grande Atividade

Medidas Especiais Tomadas Por Gentil Cardoso — Os Treinamentos — As Concentrações

A julgar pelo que desenvolveu contra os bangueses, o Vasco surge para o encontro contra o Fluminense em condições excepcionais. A julgar pelo que desenvolveu contra os bangueses, o Vasco surge para o encontro contra o Fluminense em condições excepcionais.

Medidas especiais vêm sendo tomadas pela direção técnica, entre as quais destaca-se a da concentração dos jogadores.

OS TREINAMENTOS

Paralelamente àquelas providências, também os treinamentos prosseguem ativamente. Assim é que na manhã de ontem, teve lugar um rigoroso exercício físico, que será repetido hoje.

A prática coletiva que tende a preservar a união do conjunto apenas uma vez será realizada, isto é, na tarde de amanhã. Salvo fenômenos imprevisíveis, Gentil Cardoso manterá a mesma formação da peleja contra os bangueses, ou seja: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico.

AMBIENTE NORMAL

Indiscutivelmente, uma das razões do sucesso dos tricolores tem sido a forma pela qual vem sendo encarados todos os seus adversários, isto é, nas Laranjeiras qualquer compromisso é julgado no mesmo plano. Assim, acontece com o Vasco, cuja periculosidade é posta em evidência, mas nem por isso oferece margem para treinamentos ou táticas especiais.

O MESMO TIME

Para isso basta atentar para o programa elaborado pelo técnico Zé Zé Moreira, que faz questão de observar o que vem cumprindo desde o início do campeonato. Ontem, houve revisão médica para o plantel, seguido de individual. Hoje, terá lugar o primeiro coletivo da semana. Amanhã, quinta-feira, individual, e reinício da concentração. Finalmente, na sexta-feira, o pronto decisivo.

O time para o prelo contra o Vasco nenhuma dúvida oferece: jogará com — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Di-

Castilho, Orlando e Quincas: 3 Problemas

Estarão Fora do Treino de Hoje — O Goleiro Com Luxação no Cotovelo

Quincas, com o Tornozelo inchado; Castilho com o cotovelo contundido e Orlando, com forte contusão no joelho direito, não poderão participar do treino de hoje, nas Laranjeiras. Também o suplente Simões não treinará, devido a uma distensão muscular.

Os cuidados que inspiram esses jogadores não chegam para ameaçá-los de ficar de fora no clássico com o Vasco.

Arati Suspenso ou Não Entrará Orlando Maia

Essa a Decisão de Silvio Pirilo — Calico e Richard

CANDIDATA A RAINHA



Concorrendo com um grupo de cinco outras encantadoras jovens, AYDEE RODRIGUES aparece como forte candidata ao título de rainha da primavera do Telefônica Atlético Clube. A graciosa Aydee Rodrigues, que representa o Departamento Geral de Engenharia da Companhia Telefônica Brasileira, está atualmente em segundo lugar, mas com grande chance de ser a vencedora com as últimas eleições a serem realizadas no próximo dia 28.

CALICO E RICHARD

Espera Pirilo poder escalar o centro-médio Ruairinho. O referido jogador ainda é um problema, pois o tornozelo esquerdo continua machucado. Todavia, até sábado deverá estar bom. Se isso não se verificar, ou Calico ou Richard será o seu substituto. Os dois disputarão a suplência, no treino pronto de amanhã.

QUADRO PROVAVEL

O time para o clássico de sábado com o Bangu está virtualmente escalado: Osvaldo, Orlando Maia, Geson e Santos; Ruairinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Dino, Otávio e Braguinha.

Assembléia Geral Para Firmar Jurisprudência

O Caso da Contagem de Pontos Das Taças "Eficiência" e "Disciplina" — Critério Para os Dias de Chuva

Deverá ser das mais importantes a reunião de hoje, da assembléia geral, da Federação Metropolitana de Futebol. A sessão terá início às 20 horas e 30 minutos, devendo prolongar-se até tarde, como sempre acontece.

ASSUNTOS

Os assuntos que estão na ordem do dia se referem à computação ou não de pontos, nas Taças "Disciplina" e "Eficiência", sobre os resultados obtidos nos jogos pelo Torneio "Carlos Martins da Rocha", que substituiu o Torneio Municipal, considerado, no calendário, como oficial.

Outro problema sério será discutido. Trata-se do adiamento de jogos em caso de chuva, devendo os clubes se manifestarem a respeito, a fim de ser firmada uma jurisprudência para o futuro.

Os interesses gerais deverão ocupar longo tempo. Sabemos que os grêmios filiados terão de se manifestar sobre o reinício

so do veterano e competente juiz João Aguiar e o seu colega Alzir Costa.

A VOTAÇÃO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos: Fluminense F. C. 18 C. R. Vasco da Gama 12 C. R. do Flamengo 10 Botafogo de F. e Regatas 7 América F. Clube 7 Madureira A. C. 6 Bangu A. Clube 6 Bonsucesso F. Clube 6 S. Cristóvão de F. e R. 6 Canto do Rio F. C. 4 Olaria A. Clube 4 Departamento Autônomo, 2

Total 93



Orlando e Quincas não podem treinar hoje; mas Jair estará na cancha

RIGONI Fala de SOLANO:

"NA AREIA, NEM GUALICHO!"

BASTIDORES do Turfe
 Por Luiz Reis

MARIO Não é ARISTIDES

Deixamos o prado e fomos à Rua Lopes Quintas, onde mora o Mario de ALMEIDA. E lá encontramos o português, em traje caseiro, no convívio da esposa e da herdeira, a bonita e meiga GERUSA. Notamos o Mario triste, mas aparentemente bom. Impressionado, talvez, com a barba por fazer, que estava-se da doença. Mas acabou indo às cocheiras conosco.

— Você não tem nada, o Mario! Vamos andar para saber das novidades... Vamos até as cocheiras. Depressa, rapaz! Onde está o Mario, atleta de Lisboa, das competições olímpicas?

— E sem nos três — o Mario, acompanhado de um "chefe" também lusitano e nós. A conversa girava sobre o TARGHI, esse pobre diabo como rocha, que contribuiu para o crescimento do "biceps" de seis pilotos.

Mario de ALMEIDA freiou o automóvel, perto da Vila Hipica e comentou:

— Você sabe quem é o treinador do TARGHI?

— Como não? — respondeu no estilo Ulão.

— Mas ninguém se lembrou de mim, nas referências à vitória do pórtico. Eu estava doente e os jornais se esqueceram... Não faz mal... Longe dos olhos...

O português comparou-se a Aristides... O mesmo que, seguindo a história, que o seu nome escrito numa ostra e foi excluído... Deu-lhe o termo ostracismo que o luso escolheu como apropriado para ele, Mario.

Em tempo, portanto, damos o braço à força, porque também esquecemos, sem malícia, o D'Almeida. O caso do Mario ainda não é, nem nunca foi o de Aristides... O português não pode ser esquecido porque notável do neto de TOUR-BILLON... E, sem querer fazer trocadilho, diremos que dentro das outras também se encontram pérolas... O Mario é uma delas...

PRESTAÇÃO...

ZUNIGA pagou ontem a primeira prestação de um imposto de renda que sobe a quase 150.000 cruzeiros... O "Pata de Guaraça" entregou um cheque de 35.000 cruzeiros ao seu procurador, mas não deixou de lamentar:

— A vida tem dessas coisas... Ganha-se de um lado, mas solta-se do outro... Um "coruja" que ouviu as palavras do treinador, cochichou:

— Ele ainda tem muita sorte... Se fosse nos Estados Unidos...

FAKIR

O maior suplicio de CIPRIANO SOUZA é tirar o peso. O gaúcho tem uma fome de quatro leões e dois elefantes! E gosta, também, de ingerir aquele "precioso líquido" que costuma puxar as idéias quando a cabeça já está "caindo pelas tabelas..." Esta semana, o Cipriano, também conhecido como "Crocodilo", está comendo



Mario de Almeida

VISITAS

Estiveram ontem em nossa redação o cronista CAIO de NASSAU (mais conhecido como "ENORME", Gracioso e "Tordilho...") e o Luiz RENATO de CASTRO, apaixonado turfista com muita "pinta" de repórter de esturfe.

Os dois "bateram papo" até às vinte horas. Depois, chegou Atílio "Muito Vivo" sempre com umas boas piadas... Enfim, nós que já estávamos cansados de tanto trabalho acabamos descansando ao lado de companhias tão agradáveis...

Em tempo: CAIO de NASSAU informa que o "bôni-nho" Marcos já sabe dizer "papai" e "mamãe" e que está "babando" por causa disso...

VENENOS...

— Regressou a Porto Alegre depois de uma longa permanência nesta cidade o decano dos turfistas gaúchos. O famoso General CRUZ acertou, durante a sua estadia nesta capital, nada menos de nove acumuladas, todas na base de 20.000 cruzeiros por uma...

E por falar em Porto Alegre, Gonçalo FELJO está na expectativa de um regão presente, logo mais: dois carneiros, que chegarão por via aérea...

— MARCHANT e UBIRAJARA deixaram o Feijó rouco ontem... (Não foram os prados...)

— CALLERI, diante das críticas e pilhérias dos amigos, está disposto a comprar uma peruca... O aprendiz raspou o cabelo a zero...



Feijó

"RENTREE" NA GAVEA

Em Campinas, Dirigindo o Cavalo Joy, Laury Leite Venceu Uma Prova Clássica

Icatu e Boa Vida, as Duas Primeiras Montarias — Volta a Atuar na Gávea, Depois de Uma Ausência de Mais de 6 Meses — Caoré, a Última Montaria de Laury Leite Antes de Embarcar Para a Capital Bandeirante

Montando os animais ICATU e BOA VIDA, reaparecerá nas corridas de sábado desta semana, no hipódromo da Gávea o aprendiz Laury Leite, sob a responsabilidade do treinador Gonçalves Feijó.

VENCEDOR CLÁSSICO

Montando o animal Caoré, Laury Leite se apresentou em público pela última vez, tendo este parêntese arrematado na segunda colocação para o cavalo Carinho; esta corrida foi realizada em janeiro do corrente ano. Depois então o aprendiz resolveu se transferir para São Paulo, a fim de tentar melhor sorte.

Firmou-se como piloto no hipódromo de Campinas, onde desde logo começou a obter uma série de boas vitórias, inclusive uma prova clássica. Esta vitória inesquecível para o aprendiz Laury Leite foi obtida com o cavalo Joy, pertencente ao Stud Jane, que segundo o próprio Laury é um dos mais conceituados de Campinas, não só pelo lote como também pelas magníficas vitórias alcançadas nas mais importantes carreiras daquela prado.

A reapresentação do aprendiz Laury Leite será verificada na segunda carreira da sabatina, onde Icatu terá a sua direção; no quinto páreo da citada reunião voltará a aprender a montar, desta vez conduzindo o animal Boa Vida, um dos campeões da trilha número sete do treinador Gonçalves Feijó.

De volta para a Gávea, Laury Leite terá ampla oportunidade de aparecer, uma vez que está desejoso de vencer, não lhe faltando para tanto qualidades. Consequindo montarias com chance de vitória, este aprendiz diz que o "Gonça" vai reapresentar ao público turfista carioca.

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

Laury Leite de volta à Gávea, após uma permanência de mais de 6 meses em Campinas, continua no firme propósito de vencer na carreira abraçada

PROGRAMAS DA GÁVEA COM COTAÇÕES

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para as Corridas de Amanhã em Corréas, Com Montarias Compromissadas e Cotações

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13,05 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 R. do Sul, M. Vieira 48 35

2-2 Abunã, L. Lins 48 27

3-3 Marau, E. Silva 50 50

4-4 Tral, R. Urbina 56 50

5-5 J. Assu, B. Cruz 57 40

6-6 Waxy, XX 58 66

7-7 Poranga, A. Nobrega 53 50

8-8 Chaparrão, J. Martins 80 27

2º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13,35 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 P. d'Oeste, D. Moreira 56 22

2-2 Descamisado, C. Souza 56 50

3-3 Crasso, P. Tavares 50 50

4-4 Bergamota, F. Balda 50 50

5-5 Alvaro, R. Martins 53 40

6-6 Cracóvia, M. Henriques 57 35

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 14,05 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Ruy, A. Rosa 55 22

2-2 B. M. V., J. Paine 53 22

3-3 Tempo Feio, M. Henri 55 40

4-4 Abitirre, C. Caleri 55 30

5-5 P. Savoyard, (X) J. J. 55 40

6-6 Chetiv, J. Barros 55 60

7-7 Q. Fontes, O. Moura 53 50

8-8 Imburi, M. Vieira 55 50

9-9 Lex, E. Fonseca 55 50

(X) — Ex-Vitalata.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 14,35 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Fogo Bravo, C. Calleri 53 35

2-2 Master, R. Maia 50 50

3-3 Obella, A. Brito 54 40

4-4 Lumen, P. Labre 53 50

5-5 Mar Negro, D. Moreira 53 22

6-6 Kastri, M. Vieira 51 50

7-7 Maravêdi, R. Martins 50 40

8-8 El Sirocco, P. Tav. 56 35

9-9 Tapeli, P. Souza 50 30

5º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 15,10 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Holiday, A. Nobrega 55 40

2-2 Dehes, S. Lourenço 55 50

3-3 H. Prince, P. Tavares 55 35

4-4 D. Indalecia, B. Cruz 55 40

5-5 Fiel, V. Meireles 55 40

6-6 Bem Visto, E. Silva 53 50

7-7 B. C. D., J. Portilho 53 40

8-8 Grisui, A. Rosa 55 30

9-9 Destreza, M. Henriques 53 50

10-10 Lujan, P. Tavares 53 40

6º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 15,35 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Olupai, A. Nobrega 50 40

2-2 Te. Feio, M. Coutinho 56 35

3-3 Monetário, M. Henri 50 30

4-4 Apricel, S. Barbosa 50 50

5-5 Palsano, XX 50 60

6-6 Turbante, L. Lins 50 60

7-7 Faroleto, S. Lourenço 56 40

8-8 Gajeri, D. Moreira 50 50

9-9 C. G. T., J. Portilho 53 40

7º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — às 15,55 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Scarlet Orb, P. Tav. 58 22

2-2 Coraje, D. Moreira 58 22

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 16,10 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Mar Negro 55 22

2-2 Mengo 55 22

3-3 Oraci 54 35

4-4 Indiscreto 62 30

5-5 Galo 51 50

6-6 Bacon 58 22

7-7 Elanor 55 22

9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 16,30 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Himelo 56 22

2-2 Uniao 56 22

3-3 Espinheiro 56 22

4-4 Afetido 56 22

5-5 Orient 56 22

6-6 Nightingale 56 22

7-7 Prisco 56 22

8-8 Chimboite 56 22

10º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 16,50 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Panqueca 56 22

2-2 Ignio 56 22

3-3 Bisturi 56 22

4-4 Rogarita 56 22

5-5 Faroleto 56 22

6-6 Chumbo 56 22

7-7 Pantagruel 56 22

8-7 Alpino 56 22

9-9 Phaleron 56 22

11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 17,10 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Scarface 56 22

2-2 Morcego 56 22

3-2 Crinal 56 22

4-4 Borrio 56 22

5-5 Albarido 56 22

6-6 El Matatin 56 22

7-7 Elanor 56 22

8-8 Descamisado 56 22

9-9 páreo é destinado exclusivamente a aprendizes de 3ª categoria.



Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Aspecto tomado no hipódromo da Gávea, por ocasião da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestou aos ilustres visitantes, membros da Organização dos Estados Americanos. Na foto acima vemos da direita para a esquerda: o ministro dr. Alberto Lleras Camargo; o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; o deputado dr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário dos Estrangeiros da Itália e o ministro Ovídio Dutra, secretário do Jockey Club Brasileiro

Quatrocentos Delegados ao Congresso Nacional do Barnabé

ASSEMBLÉIA FEMININA

Representam Todas as Repartições

As Comissões Locais do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos terminaram, ontem, nesta capital, a escolha de seus delegados ao I Congresso Nacional de servidores (marcado para amanhã), calculando-se em 400 o número de delegados que representarão as diversas repartições federais sediadas no Distrito Federal.

AS ÚLTIMAS
As últimas assembleias realizadas foram as promovidas pelas seguintes comissões: Departamento Feminino, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (edifício sede), Pessoal de Obras (2.º andar), E. F. Central do Brasil, Ministério da Agricultura, Serviço Geográfico e, ainda dos servidores municipais, cujo aumento está condicionado ao dos federais.

DELEGAÇÕES ELEITAS

O DNER elegeu 5 delegados: o Ministério da Agricultura 18, a Prefeitura 10 e o Departamento Feminino 9. As demais ainda não comunicaram seus resultados à Comissão Central. Dentre as que já apresentaram sua lista de nomes, contam-se: DNER — Sebastiana Barbosa de Paula, Jesus Pinheiro, Manuel Gomes Maranhão, Geraldo Andrade e João T. Sales Abreu; DEPARTAMENTO FEMININO — Isa Campos, Mercedes, que são os seguintes: presidente, Artur Leite Sobrinho; vice-presidente, José Fortes de Bustamante Sá; secretário, Emilia Bando; defensor de teses, Esio Eloi Beffa; delegados, Celso Rodrigues Mario, Avany Maia Dantas, Jara do Nascimento, Manuel Alves de Souza, Raimundo

DELEGADOS DO ARSENAL DE GUERRA

Estão convocados para hoje, às 19 horas, na sede do Clube Inapari, os delegados eleitos pelo Arsenal de Guerra.

VISITA DOS DELEGADOS DO IAPM AO D. C.

Em visita de cordialidade ao DIÁRIO CARIOCA estiveram ontem os componentes da delegação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, que são os seguintes: presidente, Artur Leite Sobrinho; vice-presidente, José Fortes de Bustamante Sá; secretário, Emilia Bando; defensor de teses, Esio Eloi Beffa; delegados, Celso Rodrigues Mario, Avany Maia Dantas, Jara do Nascimento, Manuel Alves de Souza, Raimundo

Vai Ser Reduzida a Matança do Boi

Em face da alta progressiva do boi vivo, deliberou o governo adotar medidas imediatas a fim de evitar aumento do preço atual da carne. Nesse sentido, o presidente da COFAP reuniu, ontem, em seu gabinete, um grupo de marchantes do Distrito Federal, para apurar aquelas medidas que se resuam, inicialmente, na redução na matança do boi vivo, completando com carne frigorificada.

Dada a importância do assunto, e por não estarem presentes, na ocasião, todos os marchantes desta capital, estes se reunirão hoje e entregarão, amanhã, seu ponto de vista ao sr. Benjamin Cabello.

Choferes Excluídos da Importação de Carros

O Projeto Federal Deveria Beneficiar Também Aqueles Profissionais

O deputado Armando Falcão apresentou projeto de lei isentando do regime de licença prévia a importação de automóveis para médicos e jornalistas. Os carros importados de acordo com o projeto, não poderão ser vendidos a terceiros dentro de três anos. Os profissionais, para terem direito ao benefício, deverão estar no exercício da profissão.

E PARA OS MOTORISTAS NÃO

No projeto, é de admirar que os motoristas profissionais tenham sido excluídos. Entre médicos, jornalistas e motoristas, há o suficiente para imobilizar cerca de 50 mil cruzeiros na aquisição de um automóvel.

Pretendem Moralizar os Sindicatos

Acaba de ser criado o Movimento Inter-Sindical Gente Nova com a finalidade de promover a moralização dos órgãos representativos dos trabalhadores, tal decisão nos foi comunicada em nossa redação por uma comissão composta de líderes sindicais.

O QUE SERÁ FEITO

Pretende o novo órgão promover maior intercâmbio entre as diversas classes trabalhadoras e preparação de futuros líderes da classe, proporcionando-lhes atualizados conhecimentos dos acontecimentos sindicais e esclarecendo-os das verdadeiras finalidades dos órgãos de classe.

Determinam ainda os estatutos a criação de uma Comissão Permanente de Estudos das Reivindicações das Classes. Outra providência que será atacada imediatamente será o estabelecimento de bases para combater aos falsos líderes e "peléjos" de Sindicatos.

Estava assim constituída a comissão que ontem visitou este jornal: Luis José Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Valdir de Melo Simões, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Navegação do Rio de Janeiro; Isaac dos Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Maquinistas da Marinha Mercante; Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeronáuticos; Luis Alves Guimarães, além de outros dirigentes sindicais.

OS AMIGOS DE SEMPRE



Getúlio: Que há no Fundo Sindical?

"Volte para informar qual o saldo atual do Fundo Social Sindical: qual a aplicação que se vem dando ao mesmo, discriminando o programa para seu emprego neste exercício; a que resultado chegou o inquérito mandado instaurar para apurar irregularidades na Comissão do Imposto Sindical".

Foi este o despacho do sr. Getúlio Vargas decorrente da razão apresentada pelo ministro do Trabalho na exposição de motivos em favor do arquivamento de um processo, por ter a Comissão do Imposto Sindical concluído pela impossibilidade de se deferir a pretensão do Sindicato dos Enfermeiros.

Aquela órgão de classe pleiteou, junto ao Ministério do Trabalho, a concessão de auxílio para instalar um ambulatório de assistência médica e farmacêutica, destinado a atender as pessoas necessitadas bem como a instalação de um hospital a ser supervisionado pela entidade classista. Faltava ainda a este Sindicato que os enfermeiros possuíam diplomas expedidos pelo Departamento de Saúde sejam obrigatoriamente incluídos nas embarcações que navegam nos rios do Amazonas e Territórios limitrofes, mediante exposição da competente carteira pela Capitania dos Portos.

O sr. Rogers Harold quando dizia que o novo presidente americano não mudará a política do seu país de defesa e amizade para com os demais países

Será o Mesmo o Auxílio Dos E.E. UU. a Outros Povos

"Penso em Que Não Haverá Modificação Substancial na Aplicação do Ponto IV, Depois de Eleito o Novo Presidente do Meu País" — Como Falou Aos Jornais o sr. William Rogers Harold

"Qualquer que seja o resultado das eleições no meu país, tenho a esperança de que não haverá modificação substancial na aplicação do Ponto IV — de auxílio às Américas Central e do Sul, África e Ásia — se eleito Eisenhower ou Stevenson.

As declarações acima foram feitas ontem à imprensa pelo sr. William Rogers Harold, antigo coordenador da Produção e Defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte, atual presidente da International General Electric, que no momento se encontra em viagem de estudos sobre problemas de sua especialidade, por diversos países da América Latina.

FOME DE ENERGIA ELÉTRICA

Noto com surpresa que houve um grande desenvolvimento em todas as indústrias brasileiras, desde que aqui estive, há cerca de cinco anos. O fenômeno pode ser perfeitamente constatado em face da grande necessidade de serem ampliadas as suas fontes de produção de energia elétrica, que na presente fase não mais atendem aos reais desta grande país.

Esclareceu que a principal dificuldade da execução do plano relacionado com o plano do Tratado do Atlântico Norte reside no fato de terem aumentado, em muitos países, principalmente na Grã-Bretanha, os preços das matérias-primas. Em junho de 1951, período denominado pré-coreano, acentuou o consumo inglês de certas matérias-primas — isas, etc. — de 70% a 80% as importações foram de 40% e a exportação apenas alcançou o pequeno montante de 20%. Houve um desnível severo, que deve ser encarado com outros fatores: diferença para maior no preço da mão de obra, acentuação nos preços das matérias-primas, que absorviam, pode-se dizer, quase que o total do esforço que vinha sendo desenvolvido quanto à produção do armamento.

Em rápidas declarações sobre o panorama da política norte-americana e suas perspectivas sobre as relações com a América Latina, declarou que a mes-

Teatro Para Crianças

O Serviço Nacional de Teatro se acha empenhado, atualmente, em organizar espetáculos de teatro infantil e apresentá-los em lugares afastados do centro da cidade. A finalidade desses espetáculos é educar e recrear a criança, além de criar e exercitar um elenco composto de elementos da Escola Dramática existente no S.N.T.

A Comissão organizada para estudar os meios de execução dessa iniciativa e escolher as peças que serão levadas ao palco já elaborou um plano para a construção de um palco portátil que possa ser montado nas praças públicas e decidiram, também, que a seleção das peças e serem encenadas se fará mediante concurso.

O prof. Joaquim Ribeiro, que é o presidente dessa Comissão, anunciou que devido à premência do tempo, a primeira peça a ser levada este ano será a de prof. Gastão Nogueira e que tem por título: "O Segredo da bruxa".

Foi designado para integrar a Comissão o teatrólogo Silveira Sampaio.

Contraproposta de Aumento Dos Radialistas

Na mesa-redonda de ontem, no D.N.T. (a 5.ª), os empregados de radiodifusão, que se mostraram intransigentes, desistindo de apresentar contraproposta face ao regime deficitário de suas empresas, concordaram em conceder um aumento de 50% sobre os níveis do salário mínimo.

Nova mesa-redonda está marcada para o dia 26 do corrente e nela os radialistas apresentarão uma fórmula de majoração salarial para os que não estão incluídos na contraproposta agora, feita.



Silveira Sampaio

Mourão Ameaça Renunciar

O vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, ameaça renunciar o seu posto, caso o plenário aprova o regime de licença para o projeto de lei do sr. José Junqueira, líder da maioria, aumentando de 2,7 para 3% o imposto de vendas e consignações, criando, ainda, uma taxa de 2% sobre todas as compras, paga pelo consumidor.

PREJUIZO PARA O PÚBLICO

A atitude do sr. Mourão Filho será adotada em virtude de, para aprovação do projeto, que vai onerar o custo da vida do carioca, em calculado de 15 a 20%, a pretexto de conseguir rendas para construção do Metrô carioca, fechamento do Metrô carioca, fechamento de grandes avenidas e outras obras, ter o prefeito prometido a cada vereador que votasse favorável ao mesmo, lugares na Prefeitura de padres elevados ("N" e "O").

A barganha foi preparada em surdina para não prejudicar a votação da autonomia do Distrito Federal, marcada para ontem, na Câmara dos Deputados. Mas ontem, à tarde, o sr. Mourão Filho teve conhecimento da transação, pelo que adotou o dilema: caso se consuma o atentado à bolsa do povo e aos cofres municipais com a nomeação de tantos novos funcionários, renunciará ao posto de presidente da Câmara.

O projeto em questão, de autoria do sr. José Junqueira, é de inspiração do Executivo. Na Câmara recebeu repulsa geral, até então. Nas Comissões Reunidas recebeu um substitutivo minorando seus drásticos efeitos sobre a economia da população. Retirou-se o aumento do imposto de vendas e consignações.

(Conclui na 2.ª página)

Na Justiça o Inquérito da Aeronáutica

O comandante da 3.ª Zona Aérea remeteu ontem à Justiça Militar o resultado do inquérito policial-militar instaurado para apurar as atividades dos elementos comunistas na Aeronáutica. O processo compreende cinco volumes contendo todos os dados obtidos durante o inquérito, além de dois sacos contendo os boletins e armamentos apreendidos em poder dos 43 oficiais, sargentos e civis implicados.

CAMPANHA

O inquérito revelou que os vermelhos vinham desenvolvendo intensiva campanha de novos adeptos para as hostes comunistas, com penetrações camufladas de provocar o descontentamento e a indisciplina no seio da Força Aérea Brasileira. O encarregado do inquérito, coronel-aviador Ademar Scaia, conseguiu reunir o necessário material de provas sobre a ação dissolvente dos agentes comunistas na Aeronáutica.

Devido ao Nevocero, Abalroaram-se os Navios

FORT ANGELES, Estado de Washington, 16 (U. P.). — Dois cargueiros colidiram em densa neblina, no estreito de João de Fuca, há primeiras horas de hoje, tendo perecido um homem.

Diz a guarda-costas que o vapor grego "George D. Gratos" e o japonês "Toku Maru" se abalroaram, tendo ambos os navios sofrido várias avarias.

Vital Nomeia Dentistas Sem Concurso

Na rápida sessão de ontem, à tarde, na Câmara Municipal (os vereadores suspenderam o trabalho para assistir à votação da autonomia do Distrito na Câmara dos Deputados), o sr. João Luis de Carvalho, do P.T.B., criticou severamente o prefeito, em virtude de ter nomeado 4 dentistas para a Prefeitura, sem concurso, deixando de aproveitar pessoas aprovadas no concurso para a mesma função.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da U.D.N., combatu o requerimento pedindo a transferência para a Prefeitura do Corpo de Bombeiros, justificando seu ponto de vista não somente nas elevadas despesas que isso acarretaria para os cofres municipais, como porque, no seu entender, se o serviço fosse transferido para o Município, dentro de pouco tempo estaria totalmente desorganizado.

Cobrou ao sr. Mario Martins, líder da U.D.N., pedir o levantamento da sessão, a fim de que os vereadores pudessem comparecer em massa ao Palácio Tiradentes.

O sr. Afonso Segredo Sobrinho, do P.S.P., apresentou emenda ao Orçamento, reservando a verba de Cr\$ 350.000,00, para substituição do calçamento antigo do trecho final da rua Pedro Américo, no Catete.



Por iniciativa do ministro da Educação serão trasladados da França para Petrópolis, onde repousarão em mausoléu especial, os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu. A comissão encarregada do assunto esteve reunida, ontem, para tratar do mesmo. Integram-na, além do sr. Simões Filho, o Príncipe D. Pedro de Orleans e embaixador J. C. de Macedo Soares, que aparecem na gravura



Viajando em um Clipper "O Presidente"

da Pan American World Airways, procedente de Montevideo, chegou, segunda-feira última, a esta capital, a pianista Eileen Joyce. Durante sua estada nesta capital, levará a efeito uma série de concertos, devendo realizar amanhã, no Teatro Municipal, o 288.º sarau da Cultura Artística

Inspetoras do Instituto se Defendem

As inspetoras de alunos do Instituto de Educação, prejudicadas na última contagem de tempo realizada na Prefeitura, estão iniciando um movimento, no sentido de defender os interesses da classe.

Hoje, às quinze horas, uma comissão de inspetoras comparecerá à Câmara dos Vereadores, a fim de expor o caso aos representantes do povo carioca, pleiteando sua intervenção para a causa da classe.

Incendiou o Teatro Colon, de La Coruna

LA CORUNA, 16 (AFP). — Um incêndio que destruiu parte da plateia e do palco, irrompeu, hoje de manhã, no Teatro Colon.



Seguiu, na manhã de ontem, para os Estados Unidos, o ministro Renato Guillobel, titular da pasta da Marinha, que ali observará os modernos métodos de treinamento empregados pela esquadra norte-americana. O almirante Guillobel terá, também, ocasião de estudar, com os chefes navais yankees, problemas relacionados com a defesa continental

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 17 de Setembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Lloyd Deve Muito Aos E.E. UU.

Segundo informações que colhemos entre altos funcionários do Lloyd, os credores americanos daquela empresa estão ameaçando mesmo de penhora os navios da empresa no porto de Nova York, para recebimento da dívida de 700 mil dólares. Sem dinheiro para atender ao pagamento, o almirante Lemos Basto, diretor do Lloyd, está procurando liquidar por 300 mil mil dólares a indenização de um milhão e duzentos mil dólares a que tem direito pela perda do navio "Tiradentes", posto a pique num abaloamento provocado por embarcação dos Estados Unidos.

Três das maiores agências do Lloyd no Brasil — Recife, Salvador e Santos — deixaram de fazer remessas em dinheiro para aqui e até pediram numerário para pagar suas despesas. Nesse momento, o Lloyd foi também ameaçado de penhora caso não pagasse três milhões de cruzeiros provenientes de mais de 20 mandados judiciais.

Contam-nos os servidores do Lloyd que para fazer face a alguns desses compromissos o sr. Lemos Basto, está lançando mão da verba de 53 milhões, aberta em seu favor para liquidação das dívidas até 31 de dezembro de 1951. Tal conta está quase pela metade sem que fosse atendida a finalidade para a qual se constituiu.

Segundo informações que colhemos entre altos funcionários do Lloyd, sábado passado o sr. Lemos Basto recebeu um telegrama de Nova York, anunciando a ameaça de penhora ou sequestro dos navios do Lloyd. Entretanto, em declaração à imprensa, o sr. Lemos Basto negou essa ameaça.

Além de tudo isso, o Lloyd está, ainda, padecendo da queda da receita, apelando as agências no país para a matriz, a fim de se suprirem de dinheiro para o pagamento de suas dívidas.

É de especial importância o que está ocorrendo em torno das dívidas da empresa nos Estados Unidos. Não dispondo de numerário naquele país, o diretor do Lloyd entrou em entendimentos com o governo americano para a liquidação do caso do navio "Tiradentes". Pela perda do navio, o Lloyd teria que receber um milhão e 200 mil dólares, em quanto foi avaliado o vapor. O sr. Lemos Basto, então, concluiu na 2.ª página

DEFESA DO CONTINENTE



Seguiu, na manhã de ontem, para os Estados Unidos, o ministro Renato Guillobel, titular da pasta da Marinha, que ali observará os modernos métodos de treinamento empregados pela esquadra norte-americana. O almirante Guillobel terá, também, ocasião de estudar, com os chefes navais yankees, problemas relacionados com a defesa continental